

"Ouve, ó Deus, no céu, a oração deles"

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a lição semanal *do "Vem, e Segue-Me"* deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue-Me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Como um homem "segundo o coração de Deus" acaba no telhado errado? O Dr. Shon Hopkin examina a queda devastadora de Davi e a glória arquitetônica do templo de Salomão, traçando a linha tênue entre poder e corrupção e o Deus misericordioso que nos encontra em nossos piores momentos.

Parte 2:

O Dr. Shon Hopkin continua sua exploração de 2 Samuel e 1 Reis, guiando-nos pelo templo de tirar o fôlego de Salomão, pela armadilha universal de querer algo sem esforço e pelo Senhor que espera pela janela pelo retorno de cada um de Seus filhos.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 0:00 - Parte 1 - Dr. Shon Hopkin
- 1:31 Introdução
- 3:29 Preparando o cenário: Davi, Salomão e o perigo dos grandes começos
- 7:07 Analisando as fraquezas dos personagens, ampliadas pelo poder
- 11:35 Proteja-se — Davi como exemplo a ser evitado
- 12:49 A exaltação de Davi (será esse o ponto?)
- 16:52 Não julgue
- 18:49 Ensinando o equilíbrio entre advertir e não causar vergonha
- 20:07 Roubar material escolar: outro exemplo de lição de vida
- 23:48 Passagens das escrituras da Restauração que abordam Davi e Salomão
- 25:37 O Élder Kearon sobre Bate-Sebá
- 29:38 A parábola de Natã
- 34:41 O encobrimento: o sigilo como elemento vital do pecado
- 36:27 O Élder Maxwell sobre reviver a tentação
- 39:22 Lugar errado, hora errada
- 43:18 O Élder Holland sobre a luxúria versus o amor
- 47:25 Davi como tipo de Jesus Cristo
- 51:09 Presidente Hinckley: “Não confio totalmente em mim mesmo”
- 55:09 O Senhor enviou Natã
- 56:27 A oração de Salomão por um coração compreensivo
- 58:36 Reflexões sobre o hebraico
- 1:01:34 Deus nos abençoa além de nossas capacidades
- 1:03:09 Observando pessoas comuns crescerem em sabedoria
- 1:05:06 Observando pessoas comuns crescerem em sabedoria
- 1:07:54 Fim da Parte 1 – Dr. Shon Hopkin

Parte 2 -

- 0:00 – Parte 2 – Dr. Shon Hopkin
- 1:11 Atalhos para a liderança
- 2:46 O princípio do “algo por nada”
- 4:38 D&C 121 como o manual definitivo de liderança
- 5:34 O templo
- 6:30 Sete anos no templo, 13 no palácio
- 7:30 O mar de metal fundido e os 12 bois
- 9:16 Deus é portátil
- 11:52 A escala do templo
- 14:16 O mar fundido versus as pias batismais
- 15:28 Querubins no templo de Salomão
- 16:35 Ouro, grandeza e oferecer o melhor a Deus
- 17:42 A oração de dedicação de Salomão
- 21:26 Estrangeiros e forasteiros e como se tornam sacerdotes e sacerdotisas
- 24:23 Sete temas da oração de dedicação de Salomão
- 25:11 O templo como um lugar de envio

- 27:26 O templo de Néfi e os ecos do templo de Salomão
- 30:387 Os santos como o povo do Antigo Testamento
- 31:13 *O Yad Vashem* de Isaías — uma mão e um nome para os esquecidos
- 35:47 As ofertas e a mão cheia de Aarão
- 38:41 Copos como mãos, que apanham e recebem
- 39:56 Artigo do Dr. Hopkin: "Cristo, os convênios e o Caph"
- 41:46 Leituras recomendadas e o Muro das Lamentações hoje
- 42:16 A glória enche o templo
- 43:49 Estude o Antigo Testamento, ele é a água em que tudo o mais nada
- 49:45 Celebridades, atletas e times esportivos no lugar de Deus
- 51:00 *Hesed, hesed, hesed*
- 53:03 Deus nunca diz a você: "Eu avisei"
- 56:53 Fim da Parte 2 – Dr. Shon Hopkin

Referências:

Belnap, Daniel L. "'Uma Casa para o Senhor': O Templo de Salomão e o Culto no Templo no Antigo Israel." "Uma Casa para o Senhor" | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 15 de junho de 2026. https://rsc.byu.edu/wilderness-monarchy/house-lord

Bytheway, John. "Começo difícil, final grandioso: histórias reais inspiradoras de pessoas que transformaram provações em triunfos." BYTHEWAY, JOHN | Deseret Book. Acessado em 15 de junho de 2026. https://www.deseretbook.com/product/5091284.html?srsltid=AfmBOoq9uGlBNAb3dqhQM8czK-FmRIYjOwqqUI0e7eEjovGZDiZt72TL

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Não julgueis e o ato de julgar." Discursos da BYU (Universidade Brigham Young), 19 de novembro de 2024. https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/judge-judging/

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Amor e Lei". Conferência Geral de outubro de 2009 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2009. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/10/love-and-law?

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Desafio de nos Tornarmos". Conferência Geral de outubro de 2000 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2000. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2000/10/the-challenge-to-become?

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Não Haverá Mais Lugar para o Inimigo da Minha Alma." Conferência Geral de abril de 2010 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2010. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2010/04/place-no-more-for-the-enemy-of-my-soul?

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. "'Suportem Bem'". Conferência Geral de abril de 1990 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1990. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1990/04/endure-it-well?

Élder Patrick Kearon. "Ele ressuscitou com cura em Suas asas: Podemos ser mais do que vencedores." Conferência Geral de abril de 2022: Ele ressuscitou com cura em Suas asas: Podemos ser mais do que vencedores, 2 de abril de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/24kearon?

Gaskill, Alonzo L. "Símbolos Sagrados: Encontrando Significado em Ritos, Rituais e Ordenanças." Amazon: Símbolos Sagrados: Encontrando Significado em Ritos, Rituais e Ordenanças. Acessado em 15 de junho de 2026. https://www.amazon.com/Sacred-Symbols-Finding-Meaning-Ordinances/dp/1462120938

Hopkin, Shon D. "Fundamentos antigos de uma religião moderna: os santos dos últimos dias e a Bíblia hebraica." Fundamentos antigos de uma religião moderna: os santos dos últimos dias e a Bíblia hebraica | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 15 de junho de 2026. https://rsc.byu.edu/understanding-covenants-communities/ancient-foundations-modern-religion-latter-day-saints-hebrew-bible

Hopkin, Shon D. "Cristo, os convênios e o Caph." Cristo, os convênios e o Caph | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 15 de junho de 2026. https://rsc.byu.edu/gospel-jesus-christ-old-testament/christ-covenants-caph

Hopkin, Shon D. "A Queda de Davi e Seu Legado Posteriormente." A Queda de Davi e Seu Legado Posteriormente | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 15 de junho de 2026. https://rsc.byu.edu/wilderness-monarchy/fall-david-his-subsequent-legacy

Hopkin, Shon D. e Mark S. Diamond. "Compreendendo Nossos Vizinhos Judeus." Amazon: Shon D. Hopkin e Mark S. Diamond | Cedar Fort, Inc. Acessado em 15 de junho de 2026. https://www.amazon.com/Understanding-Jewish-Neighbors-Mark-Diamond/dp/1462146937

"22 a 28 de junho. 'Ouve, ó Céu, a oração deles': 2 Samuel 11–12; 1 Reis 3; 6–9; 11." Manual "Vem, e Segue-Me" — 22 a 28 de junho. "Ouve, ó Céu, a oração deles": 2 Samuel 11–12; 1 Reis 3; 6–9; 11, 1º de janeiro de 2026. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/26?

Maxwell, Neal A. "'Suportem isso bem.'" Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1990. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1990/04/endure-it-well?

Muhlestein, Kerry. "O Egito na Bíblia." O Egito na Bíblia | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 15 de junho de 2026. https://rsc.byu.edu/vol-11-no-3-2010/egypt-bible

Muhlestein, Kerry. “Out of the Dust – Com o objetivo de transformar nossas raízes antigas em edificação moderna.” Out of the Dust. Acessado em 15 de junho de 2026. https://www.outofthedust.org/.

Parry, Donald W. “Ação simbólica como profecia no Antigo Testamento.” Ação simbólica como profecia no Antigo Testamento | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 15 de junho de 2026. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/symbolic-action-prophecy-old-testament

Presidente Gordon B. Hinckley, da Primeira Presidência. “Confiança e responsabilidade.” Discursos da Universidade Brigham Young (BYU), 26 de novembro de 2024. https://speeches.byu.edu/talks/gordon-b-hinckley/trust-accountability/

Símbolos sagrados: Encontrando significado em ritos, rituais e ordenanças: Alonzo Gaskill: 9781462120932: Amazon.com: Livros. Acessado em 15 de junho de 2026. https://www.amazon.com/Sacred-Symbols-Finding-Meaning-Ordinances/dp/1462120938

“Assista aos vídeos e trailers com o aplicativo gratuito Chosen hoje mesmo!” Série de TV The Chosen. Acessado em 15 de junho de 2026. https://thechosen.tv/en-us

Shannon, Avram R. “‘Quem é Davi?’ Ambiguidade e eleição em 1 e 2 Samuel.” “Quem é Davi?” | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 15 de junho de 2026. https://rsc.byu.edu/wilderness-monarchy/who-david

Redator. “O rei Davi, ‘um personagem muito problemático’”. Agência Telegráfica Judaica: NY Jewish Week, 24 de setembro de 2014. https://www.jta.org/2014/09/24/ny/king-david-a-very-problematic-character

Equipe editorial. “O rei Davi, ‘uma figura muito problemática’”. Agência Telegráfica Judaica, 24 de setembro de 2014. https://www.jta.org/2014/09/24/ny/king-david-a-very-problematic-character

Yad Vashem. Acessado em 15 de junho de 2026. https://www.yadvashem.org/

Informações biográficas:



Nascido em Denton, no Texas, filho de Lorraine Hopkin e Arden Hopkin, Shon Hopkin frequentou a Southwest High School em Fort Worth, no Texas, e se formou na Orem High School. Ele obteve os títulos de bacharelado e mestrado pela Universidade Brigham Young em Estudos do Oriente Próximo, com ênfase na Bíblia Hebraica. Obteve o título de doutorado pela Universidade do Texas em Austin em Estudos Hebraicos, com ênfase na literatura hebraica medieval, árabe e espanhola. Antes de ingressar na Universidade Brigham Young, lecionou em Seminários e Institutos por quatro anos na Timpview High School (1997–2001), quatro anos na Provo High School (2001–2005) e seis anos no Austin Institute of Religion (2006–2011). Na BYU, atuou como presidente da Academia do Livro de Mórmon, presidente do Conselho de Divulgação Religiosa da BYU e presidente do Departamento de Escrituras Antigas (2020–25). Atualmente, atua como diretor acadêmico adjunto do Centro da BYU em Jerusalém (2025–27). Ele é um dos principais organizadores do projeto de Diálogo Acadêmico Inter-religioso entre Judeus e Santos dos Últimos Dias. É autor, coautor e editor de inúmeros livros e artigos sobre Isaías, a Bíblia Hebraica, as crenças dos Santos dos Últimos Dias e a literatura medieval, incluindo **Opening Isaiah: A Harmony** (com Ann Madsen); **Abinadi: He Came Among them in Disguise** (editado pela Academia do Livro de Mórmon); *Mormonism: A Guide for the Perplexed* (com Robert Millet, como parte da série "Guide for the Perplexed" da Bloomberg Press); e *Understanding Your Neighbor: Judaism* (com o rabino Mark Diamond, como parte da série "Know Your Neighbor" da Fundação Widtsoe). Ele e sua esposa têm quatro filhos e três netos.

Aviso de uso justo:

O *podcast "Follow Him", com Hank Smith e John Bytheway,* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" de qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins

educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido um “ uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Não são reivindicados direitos autorais.
O conteúdo é divulgado para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de “uso justo”:www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast “Follow Him”, com Hank Smith e John Bytheway,* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Dr. Shon Hopkin:	00:00:03	Siga em frente. Seus pecados não definem quem você é em um universo que tem um Salvador. Confie, siga em frente e continue fazendo todo o bem que puder, e Deus transformará os pecados que você entregar a Ele em fios entrelaçados em sua tapeçaria, que lhe darão força, sabedoria e nobreza. Você preferiria nunca tê-los, mas, se os entregar a Cristo, Ele os usará para lhe ensinar lições que lhe proporcionarão uma sabedoria incrível.
Hank Smith:	00:00:37	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com John Bytheway. Não há co-apresentador como você, nem no céu lá em cima nem na terra aqui embaixo. John, vou te dizer uma coisa: procurei no céu e na terra, e não há um co-apresentador melhor.
John Bytheway:	00:00:55	Fui demitido dos dois lugares, então está certo. É isso mesmo.
Hank Smith:	00:00:59	Eles ainda não procuraram debaixo da terra.
John Bytheway:	00:01:01	Eles estavam reduzindo o quadro de funcionários. Sim, estamos seguindo uma direção diferente.
Dr. Shon Hopkin:	00:01:06	Fico animado pra ver como o Hank vai deixar o John na defensiva toda semana. Tipo, como isso vai acabar?
Hank Smith:	00:01:12	Na verdade, é bem divertido sair à caça dessas coisas. Embora, no Livro dos Juízes, tenha sido difícil encontrar um adjetivo positivo.
Dr. Shon Hopkin:	00:01:18	Uau. Se ele tivesse cabelo mais comprido, tudo teria ficado bem, mas...

Hank Smith:	00:01:21	É mesmo. John, já ouvimos essa voz antes. O Dr. Shon Hopkin está de volta conosco hoje. Shon, bem-vindo de volta ao followHIM. Sentimos sua falta.
Dr. Shon Hopkin:	00:01:31	É muito bom estar com vocês dois.
Hank Smith:	00:01:33	Já tivemos episódios maravilhosos com o Shon no passado e tenho certeza de que hoje não será diferente. John, estamos falando sobre o templo de Salomão e também sobre o... John, como você chamou isso uma vez? O Golias que Davi não conseguiu matar. As dificuldades na vida de Davi e, depois, o templo. O que você está pensando?
John Bytheway:	00:01:53	Tipo, há uns 20 anos, pessoal, eu costumava dar uma palestra chamada "Começo Difícil, Final Maravilhoso", e eu estava pensando: isso é como um começo maravilhoso, final difícil. Grande parte do Antigo Testamento tem sido assim. O que a gente vem estudando até agora. Será que existe algum começo maravilhoso e final maravilhoso? Acho que só Jesus é assim.
Hank Smith:	00:02:11	É mesmo. Shon, o que você está ansioso para ver?
Dr. Shon Hopkin:	00:02:12	Deixe-me apenas dizer que o conceito de "perseverar até o fim" está bem ali. Esse é muito importante. Há algumas coisas maravilhosas sobre as quais vamos conversar, algumas coisas comoventes, é claro. Meu nome do meio é David, Shon David. Senti uma afinidade com David. Sinceramente, tenho prestado uma atenção especial a ele; ele é adorável, simpático e admirável de tantas maneiras, e há tantas coisas que posso aprender com ele, além de algumas advertências às quais quero ter certeza de prestar atenção também. É preciso encontrar o equilíbrio certo, garantindo que não diluamos essas advertências. Precisamos disso, precisamos das advertências e precisamos destacá-las ao mesmo tempo para garantir que não percamos nossa esperança de que podemos ser redimidos, de que todos somos imperfeitos e de que, em Cristo, se voltarmos nossos corações para ele, tudo ficará bem. Vamos tentar encontrar esse equilíbrio ao falarmos sobre Davi e, em seguida, vamos falar sobre o templo. Vai ser muito divertido. Depois, Salomão acaba tendo uma trajetória um tanto semelhante à de Davi, só que de maneiras ligeiramente diferentes. Acho que temos muitas coisas fascinantes para abordar hoje.
Hank Smith:	00:03:29	Estamos animados para abordar esse assunto. Lembro-me de uma vez em que saí de uma aula de Doutrina do Evangelho; tínhamos acabado de falar sobre Davi e Bate-Seba, e eu pensava: "Ah, que pena". Ah, aquele cara, ele simplesmente se desmoronou. Shane Argyle, um bom amigo meu, virou-se para

mim enquanto saíamos e disse: “Essa aula me assusta”. Isso me surpreendeu. Eu perguntei: “Por que isso te assusta?”. Ele respondeu: “Foi Davi quem caiu; se até ele pode cair, não deveríamos todos ficar um pouco nervosos?”. Isso nunca tinha me ocorrido. Pensei: “Ah, foi uma boa percepção”. Em vez de julgar o David, percebi alguns dos sinais de alerta de que você está falando, Shon. Agora, John, pode haver alguém que não saiba quem é o Dr. Hopkin. Essa pessoa definitivamente não é do Texas, porque todo mundo no Texas sabe quem é o Dr. Hopkin, assim como em Provo. John, o que sabemos sobre ele?

Dr. Shon Hopkin: 00:04:15 Deixe-me defender os texanos por um instante. Você nunca pergunta a alguém de onde é. Se for do Texas, a pessoa vai te dizer sem que você pergunte. Se não for do Texas, na verdade fica com vergonha disso. Então, de qualquer jeito, não vai dar certo.

John Bytheway: 00:04:28 Shon nasceu em Denton, no Texas, filho de Lorraine Hopkin e Arden Hopkin. Frequentou a Southwest High School em Fort Worth, mas se formou na Orem High School; obteve bacharelado e mestrado pela Universidade Brigham Young em Estudos do Oriente Próximo, com ênfase na Bíblia Hebraica, e doutorado pela Universidade do Texas em Austin em Estudos Hebraicos, com ênfase em hebraico medieval, literatura árabe e espanhola. Eu estava pensando em fazer isso. Antes de vir para a Universidade Brigham Young, ele ensinou em seminários e institutos, ensinou em Tempe, na Provo High e no Instituto de Religião de Austin. E na Universidade Brigham Young, atuou como presidente da Academia do Livro de Mórmon, presidente do Conselho de Extensão Religiosa da Universidade Brigham Young, presidente do Departamento de Escrituras Antigas e isso foi recentemente; acho que você foi dispensado desse cargo e atualmente atua como diretor acadêmico adjunto do Centro da Universidade Brigham Young em Jerusalém, e passamos bastante tempo conversando sobre isso antes de começarmos a gravar hoje. Ele tem quatro filhos e dois netos.

Dr. Shon Hopkin: 00:05:29 E vou anunciar ao mundo que temos mais um a caminho. Acho que isso já é de conhecimento público, mas espero que, quando isso for publicado, já seja de conhecimento público. Estamos muito animados com isso, e estar aqui com dois amigos próximos e colegas com quem ensinamos juntos no Departamento de Escrituras Antigas é uma alegria para mim. Sim, e sou muito grato a cada um dos meus colegas e a vocês dois.

Hank Smith: 00:05:53 Adoramos ter você aqui. Vamos começar com o manual “Vem, Segue-Me” e daremos início à aula. A lição desta semana é

		“Ouve, ó Céu, a oração deles”. Saul, Davi e Salomão, os três primeiros reis de Israel, todos começaram com grande promessa. Humildes, corajosos e sábios, cada um deles encontrou graça aos olhos do Senhor, pelo menos no início. Infelizmente, cada rei também cedeu à fraqueza humana e à tentação. Eles colocaram seus próprios desejos acima dos do Senhor e, como vimos repetidamente nas escrituras e em nossa própria vida, isso levou à tragédia. Mas algo importante aconteceu durante o reinado de Salomão que trouxe alguma esperança de estabilidade à vida do povo do convênio. Salomão construiu um templo. Ele seria uma casa do Senhor mais permanente do que o tabernáculo havia sido e representaria uma presença mais duradoura do Senhor entre seu povo. Salomão sabia que o povo continuaria a enfrentar fraquezas e provações de vários tipos. Ao dedicar a nova casa sagrada, Salomão suplicou ao Senhor: “Se eles voltarem para ti de todo o coração, então ouve a oração deles”. Isso faz parte do que os convênios do templo fazem por nós. Eles criam uma conexão com Deus. Eles garantem para nós a promessa de que, por meio de nosso arrependimento e de Sua misericórdia, Ele pode habitar entre nós e nunca nos abandonar. Maravilhoso. Estou animado para percorrer esses capítulos. Shon, como você quer começar?
Dr. Shon Hopkin:	00:07:07	Adoro o que fizeram nesse manual. Deus é eminentemente e eternamente constante, e nós tendemos a não ser. Mas ter aquele templo ali, que é um símbolo e um sinal tão forte e que nos aponta constantemente de volta a Deus para os santos dos últimos dias, é claro, isso se torna muito importante. Adoro o que fizeram ali. Vou adotar uma abordagem um pouco diferente em um aspecto do que eles fizeram, embora essas sejam histórias lindas, poderosas e comoventes, e nós as lemos com frequência. Acho que muitas vezes as leio pensando: “Uau. Saulo começou muito bem e depois caiu. Davi começou muito bem e depois caiu. Salomão começou muito bem e depois caiu. O que aconteceu com esses caras?”. Outra maneira de ler a história é que havia essas fraquezas em suas personalidades e, quando essas fraquezas foram ampliadas pelo poder ilimitado, elas se tornaram incontroláveis, multiplicando a potência da natureza prejudicial dessas fraquezas.
	00:08:11	E é por isso que eu diria, dirigindo-me a todos nós como jovens, por assim dizer, como pessoas que ainda são capazes de mudar, arrependendo-nos da melhor maneira possível: todos nós continuaremos a ter falhas, mas prestando atenção a isso e não apenas pensando: “Sou uma pessoa bastante boa”. Vou simplesmente continuar seguindo o caminho que estou trilhando. E, de certa forma, Deus te ama como você é. Siga em

frente e continue voltando seu coração para Ele. Às vezes me preocupo que sejamos um pouco casuais demais e um pouco rápidos demais em dizer: “Nossa, David, que desastre é esse”. Bem, como qualquer um de nós se sairia com poder ilimitado? Se eu pegar algumas das minhas próprias fraquezas pessoais e multiplicá-las nesse tipo de palco, às vezes olhamos para aqueles em nossa sociedade a quem a fama dá uma enorme quantidade de atenção, poder, dinheiro e aclamação, e então observamos o que, à distância, parece fácil e rápido de dizer que é um desastre total, mas eles têm o mesmo tipo de falhas que eu tenho.

00:09:11 Então, posso aprender com isso com profunda compaixão e amor pelos outros, na esperança de que, pela graça de Deus, eu possa ser poupado de alguns desses desafios. E, de maneiras pequenas e simples, todos nós, de certa forma, percorremos esse caminho em nossas próprias vidas. Essa talvez seja uma coisa que eu gostaria de mencionar. Acho que talvez percebamos algumas dessas coisas. Depende de como você interpreta a história, porque Davi é tão cativante logo no início. E eu mencionei que meu nome do meio é Davi. Há muito o que admirar em sua coragem, sua exuberância, esses momentos em que ele tem a oportunidade de levantar a mão contra Saul e se recusa a fazê-lo. Que momento nobre é esse. Mas há outra maneira de interpretar a juventude de Davi que revela algumas dessas coisas. Deixem-me citar aqui um estudioso da Bíblia chamado David Wolpe. Ele remonta à história de Davi e Golias e diz que, na primeira vez em que Davi fala é um lugar-comum bíblico que as primeiras palavras de um personagem são determinantes , eis as primeiras palavras.

00:10:08 O que será feito do homem que derrubar aquele filisteu ali e tirar o insulto de Israel? Agora, não quero dar muita importância a isso. Eu adoro Davi. Ele era tão exuberantemente fiel e corajoso. Adoro o que ele fez com Golias. É meio interessante que suas primeiras palavras tenham sido: “O que vou ganhar se fizer isso?”. Talvez se veja, talvez, um indício de teimosia, um indício de egoísmo, de egocentrismo logo no início, que continua a se manifestar, e vamos concluir a história de Davi. O manual não nos leva até lá, mas vamos dedicar um tempinho para ver que, no final de sua vida, ele aparece mais uma vez fazendo o censo que sabia que não deveria fazer, mas está contando de uma forma que parece egocêntrica e orgulhosa. Certamente o Senhor diz: “Não quero que você conte o quanto é poderoso”. Quero que você confie no Senhor.” E isso causa problemas mais uma vez. Com essa avaliação negativa em mente, vou olhar para mim mesmo e simplesmente dizer: “Preciso buscar a santidade.” E posso ser

eu mesmo, posso ser o ser humano normal que sou, para o bem ou para o mal. E o evangelho, ao tentar nos levar a buscar o Senhor desde cedo em nossas vidas sendo "cedo" o hoje para qualquer um de nós , é tão importante para evitar parte da dor que virá para todos nós quando não o fazemos; todos nós sentimos isso quando não buscamos a santidade.

John Bytheway: 00:11:35 Obrigado. Exatamente o que Hank disse no início sobre sair da aula e ouvir seus amigos dizerem: "Nossa, isso é assustador". Quando chegamos à parte de "como aplico isso?", acho que é uma história que nos faz refletir para todos nós. Se o David consegue seguir em frente, com a cabeça erguida...

Dr. Shon Hopkin: 00:11:50 O segredo para todos nós é fazer isso, sentir isso de uma forma que nos leve adiante, porque acho que, para alguns há tantas pessoas diferentes, passando por dias tão diversos , que vão ouvir este episódio do followHIM e podem pensar: "Ah, não, então estou perdido. Estou perdido. Se essas advertências vierem de forma a nos fazer perder a esperança, na verdade, deixe-me abordar essa advertência. A advertência mais contundente que temos está, na verdade, nas escrituras da Restauração. Na verdade, há muitas, há várias passagens da restauração sobre Davi e Salomão, e aqui está a mais aterrorizante, pode-se dizer, ou a mais forte. E está em Doutrina e Convênios 132:39, e eu vou… é curta e direta ou talvez não tão direta assim e diz: "Davi caiu de sua exaltação e recebeu sua porção." Essa é uma advertência bem severa.

00:12:49 E isso mostra que, mesmo sendo um ser humano incrivelmente carismático e de coração tão bom em tantos aspectos, é possível perder a exaltação. Agora, quero aprofundar um pouco mais nisso. Primeiro, gosto de ver as escrituras como algo interligado e conectado, sem me concentrar excessivamente em um único versículo, pois temos outros versículos que nos ajudam. Sou muito grato pelo versículo Segundo Néfi 26 do Livro de Mórmon, que, aliás, como alguém que gosta de Isaías, devo dizer que é um comentário que flui diretamente de Isaías. Só uma breve menção aqui. Ele não faz nada a não ser para o benefício do mundo, pois ama o mundo a ponto de dar a própria vida. Se Davi perdeu sua exaltação, não é porque Deus está tentando torná-lo infeliz ou puni-lo. Ele ama Davi, e Davi precisa estar onde terá a maior paz possível, ou o que quer que ele precise, tenha ansioso ou buscado ser.

00:13:44 Outra coisa sobre a qual quero fazer uma pequena advertência e vou compartilhar algo da JST que talvez pelo menos crie alguma tensão a respeito disso é que há, mais adiante, um comentário sobre Salomão na JST (KJV, Primeiro Reis 11:33);

isso é fascinante: afirma que esses diferentes reis não andaram nos meus caminhos para fazer o que é reto aos meus olhos e para guardar meus estatutos e meus juízos, como fez Davi, seu pai. Davi é frequentemente ou até mesmo constantemente elogiado, tanto no texto bíblico quanto na JST, por ser leal a Jeová. Como santos dos últimos dias, entendemos que Jeová é Jesus Cristo; essa lealdade a Cristo tem poder mesmo diante desses desafios. Mas vejam também isto: “O coração de Salomão tornou-se como o de Davi, seu pai, e ele não se arrepende como Davi, seu pai, para que eu possa perdoá-lo.”

00:14:45 E eu não sei o que isso significa. Davi foi perdoado, mas depois perdeu esse perdão? Há mais nessa história do que o que estamos vendo em Doutrina e Convênios 132? Se formos aprofundar um pouco mais, Doutrina e Convênios 132 diz que Davi caiu de sua exaltação. Acho que muitas vezes dizemos: “Ah, fim da história”. Mas, na verdade, não é da minha conta quem está exaltado e quem não está. Isso é entre Deus e Davi. O que isso significa, enquanto Deus decide como lidar com Davi, é um aviso para mim de que é possível perder a própria exaltação. E posso deixar Davi lá, por assim dizer, para que Deus trabalhe com ele de acordo com Sua própria justiça e misericórdia, mas preciso aprender a lição. A propósito, essa declaração vem milhares de anos depois da vida de Davi. Já passou algum tempo no mundo espiritual. Já se passaram décadas desde essa declaração.

00:15:39 Não sei se a história de Davi acabou ou não. Posso deixar isso de lado, mas preciso levar a sério o aviso de que não devo adiar o dia do meu arrependimento. E, às vezes, nós nos preocupamos por acharmos que não somos suficientes e, então, dizemos: “Não, sou incrível do jeito que sou e vou continuar sendo assim, e vou simplesmente encarar isso com naturalidade”. Sou uma pessoa legal o suficiente. No fim das contas, tudo vai dar certo para mim. Davi pode servir de advertência. Não, arrependa-se. Volte-se para o Senhor. Isso não significa que você tenha que perder suas peculiaridades de personalidade ou aquelas coisinhas divertidas que fazem de você quem você é, mas volte-se para o Senhor; você vai poupar a si mesmo de muita tristeza se fizer isso. E o Senhor está pronto para recebê-lo hoje. Portanto, se alguém ouvir o que está escrito em Doutrina e Convênios 132 e pensar que sua exaltação pode estar perdida, provavelmente há quem esteja ouvindo e pensando: “Eu realmente me identifico com o David. Será que minha exaltação está perdida?”. Quero deixar bem claro, embora isso seja algo entre Deus e você. Não, essa não é a mensagem. A mensagem é: volte-se para o Senhor hoje e, se você está preocupado, é porque se importa. Volte-se para o Senhor e Ele o atrairá para

Si. Não é para isso que serve essa advertência. Não é isso que ela está tentando alcançar não acredito que seja assim na vida de nenhum de nós. Ela está tentando dizer: volte-se para o Senhor hoje.

Hank Smith: 00:16:52 Adorei isso, Shon.

John Bytheway: 00:16:54 Achei fascinante que o presidente Oaks, que antes de seu chamado era juiz da Suprema Corte do Estado de Utah, tenha proferido um discurso intitulado “Amor e Lei” e outro chamado “Não Julgueis e o Julgamento”. Nossa, há um parágrafo inicial em “Não Julgueis e o Julgamento” em que ele diz: “Algumas escrituras nos dizem para não julgar e outras nos dizem como julgar”. Ele as classificou em julgamentos definitivos, que somos proibidos de fazer, e julgamentos intermediários, que somos ordenados a fazer, mas com base em princípios justos. E adorei o que você acabou de dizer, porque esses são julgamentos definitivos. Você não faz isso em relação a si mesmo. Eu não faço isso em relação aos outros. Não cabe a mim decidir isso. Isso está além da minha competência.

00:17:36 Então, simplesmente venha para o Senhor agora. O presidente Oaks proferiu aquele discurso chamado “O Desafio de nos Tornarmos”, e eu simplesmente adorei porque acho que, por muito tempo, o foco esteve em saber o que devemos saber e em me ensinar tudo o que preciso saber. E o presidente Oaks disse: “É ótimo saber, mas é ainda melhor fazer. Se sabemos o que fazer e fazemos o que sabemos, começamos a nos tornar o que devemos nos tornar”, o que é, ah, que pensamento maravilhoso. Então, acho que deveriam mudar para “ensinar-me tudo o que devo ser”, porque assim isso se encaixa no discurso do presidente Oaks. A ideia de, como você disse, Shon, “ah, vou simplesmente ser do jeito que sou”. Bem, há um processo de transformação. Olhe para o Salvador e continue se transformando. Deixe que Ele se preocupe com o julgamento final. Apenas continue se aproximando de Cristo e continue se transformando.

Dr. Shon Hopkin: 00:18:20 Acho que isso foi lindo. Essa era a preocupação de Jacó. Como posso dar as advertências e as precauções sem ferir os corações? E suspeito que, com o alcance que você tem, essa é uma preocupação com a qual você se depara. Como podemos edificar e levar esperança e alegria? E você faz isso com muito humor, o que ajuda bastante. Além disso, como você garante que essas advertências tenham impacto, que não sejam diluídas, mas que atinjam o ponto certo? Suspeito que isso seja algo em que você pensa com bastante frequência.

Hank Smith:	00:18:49	Como professor, acho difícil encontrar o equilíbrio. Tento me afastar um pouco, ensinar as histórias, ensinar a doutrina e, pelo menos na minha experiência, o Espírito Santo tem aquele ponto perfeito em que diz: “Você realmente precisa se esforçar nisso, mas ouça, você vai se sair muito bem”. Tenho dificuldade em avaliar isso sozinho. Acho que exagero. Exagero em um ou em outro. E acho que o Espírito Santo diz algo como: “Olha, você apenas ensine as histórias. Deixe que eu cuido da culpa, porque a culpa não é algo ruim. A culpa, na verdade, é algo maravilhoso. Ela diz: ‘Ei, você não viveu de acordo com seus valores. Vamos corrigir isso. Vamos colocá-lo de volta no caminho certo’”.
John Bytheway:	00:19:24	É como a luz de “verificar motor” acendendo, dizendo que você precisa dar uma olhada nisso, mas, Hank, era exatamente isso que eu estava pensando: felizmente, se o Espírito Santo estiver presente, Ele vai levar a mensagem aos ouvidos das pessoas de maneiras diferentes. Porque você pode ter um aluno na sua turma que roubou um Snickers quando tinha seis anos e se sente culpado por isso e por isso acha que não pode servir em uma missão e outra pessoa que está enfrentando sérios problemas em alguma outra área e nem dá importância a isso. Como você fala com os dois na mesma turma? E você precisa confiar no Espírito Santo e no Salvador para que a mensagem chegue aos ouvidos deles da maneira certa, eu acho. Quando vocês descobrirem, me avisem, mas acho que é o Espírito Santo.
Dr. Shon Hopkin:	00:20:07	Aprendemos muito sobre John: o único pecado que ele conseguia imaginar era roubar.
Hank Smith:	00:20:11	Certo.
Dr. Shon Hopkin:	00:20:11	Quando ele tinha seis anos. Não sei.
John Bytheway:	00:20:12	Bem, era um Milky Way, mas sim.
Dr. Shon Hopkin:	00:20:14	Ahh. É. É. Minha história de roubo por impulso foi quando eu tinha nove anos. Eu era obcecada por material escolar e fomos comprar material para o novo ano letivo. Minha mãe virou as costas e eu pensei: “material escolar”. E eu simplesmente peguei aquelas borrachas grandes e rosa e aquelas réguas brilhantes, enfiei debaixo da blusa. Chegamos em casa, eu pulei da van e elas caíram da minha blusa. Minha mãe, que era do tipo , disse: “Você roubou material escolar?”. E eu tive que levá-los de volta à loja, e tinha um adolescente atrás do balcão; eu tinha um corte de cabelo tipo “chili bowl”, loiro claro, com as pontas brancas. Coloquei os itens no balcão. Eu disse: “Fui eu que peguei isso”. Ainda me lembro daquele adolescente

		olhando pra mim e dizendo: “Cara, você roubou material escolar?”. Então, esses são os meus pecados. Tenho outros também, dos quais não vou falar, mas são vergonhosos.
John Bytheway:	00:21:01	Não, isso aí já dá para um doutorado. Réguas, lápis e borrachas.
Hank Smith:	00:21:07	Isso é ótimo. É mesmo. Fico preocupado quando as pessoas caem na vergonha. “Sou ruim. Sou uma pessoa pecadora e terrível. Não mereço nada”, em vez de: “Nossa, essa ação não condiz com meus valores”. Preciso realmente me certificar de que estou vivendo de acordo com meus valores. Como professor, procuro pecar pelo lado da misericórdia. Espero que o Espírito Santo possa tocar o coração de alguém e dizer: “Na verdade, há algo que precisa ser consertado, e você é a pessoa certa para fazer isso”. Isso pode ser muito saudável.
Dr. Shon Hopkin:	00:21:38	Sabe, correndo o risco de me alongar demais nesse assunto, vou contar mais uma pequena história e, depois, voltaremos à narrativa. Lembro-me de que isso nem sequer é um pecado, é só uma bobagem: eu estava dando aulas no seminário e era responsável pela formatura do seminário. Eu era responsável pela estaca cujo presidente, por sua vez, era uma espécie de coordenador de todos os presidentes de estaca no que dizia respeito à educação da Igreja, e pensei: “Ah, preciso me sair bem nessa tarefa”. Naquela noite, tirei um terno do meu armário. Pensei: “Não uso isso há uns dois anos. Por que não?”. Coloquei e pensei: “Que terno bonito”. E usei mesmo. Eu estava em grande forma naquela noite. Andava de um lado para outro, abraçando as pessoas, cumprimentando todo mundo e realmente curtindo estar ali, e fazia um ventinho.
	00:22:17	Mas não dei muita importância a isso. Cheguei em casa tarde naquela noite e a parte de trás da minha calça de terno estava com um buraco enorme. Tipo, parecia uma aba pendurada. E meu cérebro relembrou o quão ridículo eu tinha ficado a noite toda. É por isso que aquela coisa estava pendurada no meu armário. E eu pensei: “Sou esse cara. Eu sou esse cara.” Olha só, todo mundo ficou rindo de mim a noite toda. Isso é bobagem. Tipo, quem se importa? São coisinhas bobas, mas tive um daqueles momentos em que penso: “Sou o tipo errado de ser humano. Não dá mais para voltar atrás.” Às vezes ficamos com pensamentos bem sombrios sobre nós mesmos, e aí eu acho que isso não vem do Senhor. Essa é uma das maneiras que, pelo menos para mim, eu uso para distinguir. Pode parecer meio sombrio, mas tem que haver um raio de esperança ou deixar que o Senhor traga isso para dizer: “E você pode mudar”. E aí fica lindo. Isso te atrai para a bondade.

Hank Smith:	00:23:10	É como um aviso em uma cerca elétrica. Leve isso a sério. Tem um a cada seis pés. Eles deixam bem claro: “Não entre aqui”. Gosto disso nessa lição. Shon, não se trata necessariamente de: “Ah, o que Davi fez?”. É: “Estou percebendo esses sinais a cada seis pés? Não faça isso”.
John Bytheway:	00:23:29	Gosto dessa frase de The Chosen. Você tem uma única tarefa hoje: segui-lo. Talvez você não precise se preocupar com onde vai acabar em relação à sua exaltação. Apenas uma tarefa hoje: segui-lo. A resposta é sempre Jesus. Comece por aí, se nada mais.
Dr. Shon Hopkin:	00:23:48	Sim, adoro isso. Bem, tudo bem, vamos falar um pouco mais sobre as escrituras da Restauração e depois passaremos diretamente para Segundo Samuel 11. Já dedicamos algum tempo a explorar isso, mas acho que é importante contextualizar o que estamos discutindo. Sabemos disso por Jacó 2, no Livro de Mórmon: “Eis que Davi e Salomão realmente tiveram muitas esposas e concubinas, o que era abominável diante de mim, diz o Senhor; por isso, eu, o Senhor, não permitirei que este povo faça como aqueles de outrora.” E então ele continua dizendo: o casamento plural só funcionará se eu o ordenar para que se levante descendência justa para mim, certo? Isso está em Jacó, capítulo dois. Mas vejam como isso se relaciona com Doutrina e Convênios 132:38. Davi também recebeu muitas esposas e concubinas, assim como Salomão e Moisés, meu servo, e também muitos outros dos meus servos, desde o início da criação até os dias de hoje.
	00:24:36	Em nada pecaram, e aqui está a lição: salvo naquilo que não receberam de mim. Vocês vão perceber que há esse momento quando lemos 1 Samuel 11. Se lermos aquele versículo e acho que vamos ler , onde diz: “Ele mandou buscar a mulher, e eles a trouxeram”. Ele a trouxe até ele. Isso torna a história ainda mais horripilante, pois Davi está em uma posição de poder e autoridade. E esses são assuntos delicados aqui. Reparem que, quando Natã se aproxima de Davi em 1 Samuel 12, nem uma única vez, nem uma única vez Bate-Sebá é criticada ou censurada. Ele foca diretamente na pessoa mais poderosa do reino, que é Davi. E já que começamos a falar sobre isso, deixem-me ler um trecho do Élder Patrick Kearon, pois este é um assunto delicado enquanto fazemos uma pausa para refletir sobre Bate-Sebá.
	00:25:37	Deixem-me apenas ler o que o Élder Kearon diz. Muitas vezes pensamos: “Ah, Davi é o protagonista da história aqui”, mas há outra história que não conhecemos muito bem, que é a de Bate-Seba. Acho que ela estava tentando tomar banho em particular

e Davi estava lá em cima, no telhado. A propósito, a Cidade de Davi, em Jerusalém, dá para ver. Ela se inclina para baixo. Portanto, se ele está no telhado, tem uma vista para os quintais e espaços privados das pessoas. Aqui está o Élder Kearon: “Se você já passou por qualquer tipo de abuso, violência ou opressão, talvez tenha ficado com a ideia de que esses eventos foram, de alguma forma, culpa sua e que você merece carregar a vergonha e a culpa que sente. O abuso não foi, não é e nunca será culpa sua. Não importa o que o agressor ou qualquer outra pessoa possa ter dito em contrário: quando você foi vítima de crueldade, incesto ou qualquer outra perversão, não é você quem precisa se arrepender. Você não é responsável.”

00:26:35 Isso soa muito parecido com o que Nathan está dizendo. E nós amamos Davi e nos preocupamos com o que acontece com ele. Deus se importa com Davi, e precisamos ter cuidado: mesmo quando as pessoas cometem pecados graves, Deus ainda ama essa pessoa e agirá com ela de acordo com sua justiça e misericórdia. A experiência humana é complexa e cheia de nuances, e nem sempre são os homens os vilões e as mulheres as heroínas. Somos pessoas complicadas. Todos nós precisamos de um Salvador. Todos nós precisamos desesperadamente de um Salvador.

John Bytheway: 00:27:10 Algumas coisas que estou tentando pensar para as mães que estão tentando ensinar isso aos seus filhos: Davi tinha esposas e porcos-espinhos.

Hank Smith: 00:27:19 Espinhosos.

John Bytheway: 00:27:21 É mesmo. Como você explica o que são esposas e concubinas para as crianças? Gostei do que você disse, e vocês dois já estiveram na Terra Santa, aposto que muito mais do que eu. Perto da entrada do túnel de Ezequias, é, se você for para o leste dali, vê a antiga cidade de Davi. Como você disse, é algo que não precisa sair procurando. Os telhados de todas as casas são visíveis de lá. Mas a outra coisa em que estou pensando... espere, eu achava que Jesus tinha nascido em Belém, na cidade de Davi, mas existe uma antiga cidade de Davi e essa fica mais próxima do que você está falando.

Dr. Shon Hopkin: 00:27:56 Primeiro, a cidade de Davi: você tem a cidade natal de Davi, o lugar onde ele nasceu. Depois, você tem a cidade política de Davi, o lugar que ele fundou. E estamos falando da cidade política de Davi. E, na verdade, há um edifício que foi desenterrado lá que pode ter sido não temos certeza, mas pode ter sido o palácio dele. É uma estrutura monumental. Você pode realmente ficar onde seu palácio pode ter ficado e

olhar para baixo. A cidade de Davi tem mais ou menos o formato de um polegar, e você está, por assim dizer, olhando para a parte da unha do polegar. E dá para ver que ela desce a encosta dessa forma, de um jeito que torna a história realmente óbvia, o que está acontecendo. Outra coisa que eu diria é que, no que diz respeito às concubinas d , na prática do casamento plural instituída por Deus por meio de Joseph Smith nos últimos dias, as concubinas nunca fizeram parte dessa prática. Isso faz parte de um antigo sistema de casamento que incluía concubinas: se você se casasse com alguém que não fosse do mesmo status social talvez uma serva ou uma escrava , ela seria considerada uma concubina, e não uma esposa. Isso não se aplica, não se aplicava e nunca se aplicou nos últimos dias, sendo parte de uma circunstância única da antiguidade. É por isso que você encontra isso nesses relatos. Sim.

Hank Smith: 00:29:16 Isso é interessante. Shon, obrigado por explicar isso. Essa história de Bate-Sebá pode ser muito útil para alguém que pensa: “Bem, talvez eu tenha feito algo errado nessa situação”. Não parece que ela estivesse fazendo nada de errado.

John Bytheway: 00:29:30 Adorei que você tenha voltado a falar do Natã. O que Natã disse, afinal? Afinal, como você disse, ele é o profeta.

Dr. Shon Hopkin: 00:29:38 E acho que ele dá aos líderes do sacerdócio modernos uma lição valiosa, e isso requer inspiração e perspicácia, coisas que ele claramente possui. Ele entende o que está acontecendo de uma forma que deixa Davi chocado. Outro aspecto marcante em 1 Samuel 12 é que, no antigo Oriente Próximo, é chocante ver uma figura religiosa sendo tão contundente. Não é algo totalmente inédito, mas essa é uma tradição que se mantém viva e continua a nos influenciar na sociedade ocidental de hoje: que esses líderes todo-poderosos podem ser criticados e devem ser criticados, e Davi aceita a crítica. Essa é uma das coisas realmente belas sobre Davi. Quando ele conta essa história a Davi e repare que Bate-Sebá, nessa história, é como um cordeirinho terno que é levado. É assim que a história se desenrola. Natã conta a parábola: “Olha, alguém aqui no seu reino queria... Ele tinha muitos cordeiros, mas queria o cordeiro do vizinho; então foi lá e levou o cordeiro do vizinho”, e Davi fica furioso. Ele pensa: “Não vai acontecer enquanto eu estiver no comando. Isso não vai rolar”. E então vem a frase de efeito, como sabemos: Natã olha diretamente para ele e diz: “Tu és esse homem”.

John Bytheway: 00:30:45 Quem gosta de chamar as pessoas ao arrependimento? Natã foi brilhante na maneira como fez isso. Acho que chamam isso de parábola da armadilha. Basicamente, ele profere o julgamento e

Davi não diz: “Ei, você não deveria julgar”. Ele pergunta: “O que você acha?”. E Davi responde: “Aquele homem deve ser punido”. Ele mesmo proferiu o julgamento. Ninguém gosta de estar nessa posição, e fico feliz que você tenha mencionado isso, porque quantas vezes vemos um líder religioso e um rei trabalhando juntos? Isaías não era rei, mas era conselheiro dos reis de Judá. Esse é um ponto interessante. Eu não tinha pensado nisso, mas Natã passava muito tempo ao lado de Davi? Ele o aconselhava bastante?

Dr. Shon Hopkin: 00:31:30 Não sabemos tanto sobre Natã quanto sabemos sobre Isaías, que era claramente muito bem-vindo na corte, mas é óbvio que ele é bem-vindo como conselheiro de Davi. A reação de Davi aqui é fascinante. Se forem apenas ele e Natã, como parece indicar o texto, este é um momento em que, um capítulo antes, Davi estava disposto a matar pessoas para preservar seu segredo, mas Davi não o faz. Ele não vai fazer isso. Sua devoção a essa autoridade religiosa. Então, vemos essa compreensão clara de que existe um Deus no céu e que devo lealdade a esse Deus no céu. E eu pequei gravemente. É isso que ele diz. Está em Segundo Samuel, capítulo 12, versículo 13: “E Davi disse a Natã: ‘Pecou contra o Senhor’. E Natã disse a Davi: ‘O Senhor também perdoará o teu pecado. Tu não morrerás. Contudo, por causa desse ato...’”

00:32:22 E então ele passa a falar sobre algumas consequências. Davi se humilha. Ele é todo-poderoso e escolhe não continuar guardando seu segredo cada vez mais. Outra passagem bíblica sobre restauração que considero muito instrutiva para observarmos o que está acontecendo encontra-se nestes versículos poderosos que Joseph Smith nos transmite da Prisão de Liberty. Trata-se da seção 121, versículos 36 a 40. “Os poderes do céu não podem ser controlados ou manejados a não ser com base nos princípios da retidão, para que possam ser-nos conferidos. É verdade.” E você ouve Natã falando: “Eu te dei isso, isso e isso, e te prometi isso, isso e isso, e eis o que você fez.Para que nos sejam conferidos. É verdade. Mas quando nos propomos a encobrir nossos pecados”, e é exatamente isso que ele faz. Ele fica frenético.

00:33:13 E então Urias, o hitita, ele o convida para ir para casa. Urias não quer ir para casa e ficar com sua esposa. Ela está grávida agora por causa dessa relação com Davi, esse caso amoroso com Davi. Ela está grávida e Davi quer que Urias vá para casa e fique com sua esposa. Ele se recusa a fazer isso. E o hitita, aliás, é quem diz: “Não, a Arca da Aliança e o seu povo estão lutando nos campos. Não posso ir para casa e relaxar.” E isso deve ter irritado Davi um pouco. Ele tenta embebedá-lo. Ele ainda assim

se recusa a voltar para casa. Davi se debate para encobrir seus pecados e então escreve para Joabe dizendo: “Você precisa encontrar uma maneira de eliminar Urias.”

00:33:54 E, ao fazer isso, para encobrir seus pecados sem ter essa intenção, outras pessoas, é claro, morrem como vítimas colaterais. Quantas pessoas são assassinadas para que ele possa preservar a si mesmo e sua imagem nesse momento? E tudo isso é uma história de advertência para nós, quando começamos a nos aprofundar cada vez mais e mais. E qual é o momento em que dizemos: “Preciso me afastar disso. Preciso me afastar disso.” Tenho um irmão que diz acreditar que a desonestidade é o pior pecado, porque, se você for honesto sobre suas fraquezas, suas falhas e seus defeitos, então você pode se abrir para que haja luz. Mas, se você estiver disposto a encobrir seus pecados, eles podem se aprofundar cada vez mais, e a ferida fica cada vez mais difícil de curar.

Hank Smith: 00:34:41 É. O sigilo pode se tornar a força vital de um pecado. John, você mencionou como ensinar isso. Há duas coisas que eu poderia fazer como professor. Eu poderia trazer a história de José no Egito apenas para criar esse contraste. Como alguém poderia cometer essa grande maldade e pecar contra Deus? Outra coisa que eu poderia fazer é analisar Jesus e suas três tentações e compará-las às desses três reis e suas tentações, nas quais esses três reis não conseguiram resistir à tentação. Jesus resistiu a tentações semelhantes. É um paralelo bem interessante de se fazer aqui.

John Bytheway: 00:35:16 Ah, gostei disso. Há uma palavra que o Élder Maxwell usou uma vez, que acho que nunca usei: “dalliance” para se referir a se entregar a algo. Lembro-me dessa citação enquanto nos preparávamos esta manhã; entrei no site churchofjesuschrist.org e adivinhem quantas vezes a palavra “dalliance” apareceu? Acho que foi apenas uma vez, então a encontrei imediatamente. Foi isso que o Élder Maxwell disse em abril de 1989. Vamos ver. Outra maneira essencial de lidar com isso foi exemplificada por Jesus: embora tenha sofrido todo tipo de tentação, Ele não lhes deu atenção. Ao contrário de alguns de nós, Ele não fantasiava, não reconsiderava nem revivia as tentações. Como é que você e eu não percebemos que, embora inicialmente sejamos mais fortes e as tentações mais fracas, o “dalliance” vira tudo de cabeça para baixo? Achei isso legal. No começo, a tentação... não, somos mais fortes do que isso, mas depois ficamos nos entregando a ela. Repassamos, reconsideramos. Não sei por que me lembrei disso. Como você disse, Hank, com que rapidez José e Jesus responderam a essas

tentações nos exemplos que você citou? Quero dizer, José simplesmente saiu correndo. Ele o tirou de lá.

Dr. Shon Hopkin: 00:36:27 E essa é a urgência de nos arrependermos hoje. Eu penso: quão bobo eu sou, ou quão bobos nós somos, quando digo: “Bem, vou esperar e me arrepender na próxima semana. Hoje não sou forte o suficiente, mas daqui a uma semana serei”. Vai haver esse momento mágico em que vou pecar de novo e de novo e de novo, e então vou estar forte o suficiente. E o Senhor continua a trabalhar conosco. Portanto, há esperança de que possamos nos arrepender no futuro, mas hoje é o único momento em que tenho livre arbítrio. Nunca tenho livre arbítrio em relação ao futuro até que ele chegue e se torne presente. Agora é a hora de parar e dizer: “Ah, não continue por esse caminho, Davi”, e ele continua. Mas então Natã, para a sorte de todos, embora, de certa forma, já seja tarde demais para tantos nesta história, pois ele tentou encobrir seus pecados. Se ao menos ele tivesse parado antes daquele momento, ou antes daquele outro momento... Vamos para Segundo Samuel 11. A maioria está bastante familiarizada com esses versículos e com o que dizem. Há esse tom sinistro: Davi sempre foi um homem de ação. John, você poderia ler o versículo um para nós e depois nos dizer o que vê ali? E depois, Hank, você poderia ler os versículos dois, três e quatro e nos dizer o que vê ali?

John Bytheway: 00:37:43 Segundo Samuel, capítulo 11, versículo 1. E aconteceu que, ao terminar o ano, na época em que os reis saem para a guerra, Davi enviou Joabe e seus servos com ele, juntamente com todo o Israel; e eles derrotaram os filhos de Amom e sitiaram Rabá, mas Davi permaneceu em Jerusalém.

Dr. Shon Hopkin: 00:38:02 Deixe-me fazer uma pausa para dizer que temos uma cidadela, a cidadela de Amã, na Jordânia. Esse é, na verdade, o local onde eles estavam. As estruturas que você vê lá são posteriores àquelas que eles teriam sitiado, mas, sempre que possível, levamos os alunos do Centro da Universidade Brigham Young em Jerusalém para ver essa cidadela e Amã, na Jordânia esse é o local. Portanto, temos a Cidade de Davi e Amã como dois locais que podemos realmente visitar hoje. Ok, desculpe, de volta para você, John. O que você vê ali? Perguntamos: como você ensina isso? E acho que os professores do seminário se deparam com esse tema, e ele se torna uma lição importante às vezes. Que lições você vê? Quais são as correntes subjacentes que fluem nesse versículo?

John Bytheway: 00:38:39 Logo de cara, diz que era numa época em que os reis partiam para a batalha. Davi é um rei, então onde ele está? Mas diz que

		Davi permaneceu em Jerusalém, não estando onde deveria estar.
Dr. Shon Hopkin:	00:38:52	Seja uma pessoa de ação. Quantas vezes Davi foi poupado do pecado e de outras situações porque estava avançando, e então ele pensa: “Tenho trabalhado muito. Vou mandá-los para lá. Sou todo-poderoso. Vou descansar”. Pode-se dizer que isso satisfaz seu orgulho, sua ambição vaidosa. Ele fica acordado até tarde da noite, navegando nas notícias sombrias ou fazendo o que quer que seja.
John Bytheway:	00:39:13	Navegando em notícias sombrias.
Dr. Shon Hopkin:	00:39:13	Navegar pelos canais, sem procurar nada de ruim, mas, de certa forma, procurando algo de ruim, e então ele acaba no lugar errado na hora errada. Há muito a se explorar no primeiro versículo.
Hank Smith:	00:39:22	Você precisa estar ocupado demais para pecar.
Dr. Shon Hopkin:	00:39:24	Sim. Hank, você poderia ler os versículos dois a quatro para nós? E depois que tivermos analisado esses versículos, vamos seguir em frente e começar a falar sobre Salomão.
Hank Smith:	00:39:33	E aconteceu que, ao anoitecer, Davi se levantou de sua cama e passeava pelo telhado da casa do rei. E, do telhado, ele viu uma mulher se banhando; e a mulher era muito bela à vista. Davi mandou perguntar sobre a mulher, e alguém disse: “Não é essa Bate-Sebá, filha de Eliam, esposa de Urias, o hitita?”. Davi enviou mensageiros, mandou buscá-la, e ela veio até ele; e ele se deitou com ela, pois ela já estava purificada de sua impureza, e ela voltou para sua casa.
Dr. Shon Hopkin:	00:40:03	A propósito, Bate-Seba o fato de Bate-Seba estar tomando banho... Eu costumava pensar nisso quando era adolescente e dizia: “Uau, isso faz sentido”. “Filha da Aliança” é o que o nome dela significa, e ela está, na verdade, cumprindo um ritual da Lei de Moisés após seu ciclo, sabe, um ritual de purificação. Esse é o momento. Quero dizer, aqui, ao que tudo indica, está uma mulher fiel tentando viver sua vida com fidelidade nesse momento. O que vemos ali?
Hank Smith:	00:40:32	Ah, há tantos momentos em que a gente esperaria que algo viesse à mente dele, uma história das escrituras. Será que Davi conhece a história de José do Egito? Pois aquele teria sido um ótimo momento para ele citar o versículo de domínio das escrituras que decorou sobre José do Egito, não é mesmo? É

muito provável que ele saiba o que vai ver à noite lá em cima, no telhado. Ele a vê. Ele poderia ter ido embora naquele instante e pensado: “Ah, estou invadindo a privacidade dela. Preciso voltar para dentro”, mas ele continua observando. Mandar alguém para perguntar como ela estava teria sido ótimo alguém como, você sabe, o amigo de Naamã, que diz: “Espere um segundo, vamos pensar bem nisso”. Então, não teria sido ótimo ter um amigo que dissesse: “Espere, espere, o que você está fazendo?” Acho que há vários momentos nessa história em que a gente esperaria que ele parasse, ligasse o cérebro de novo, pensasse por um instante e olhasse mais além. Por um lado, é difícil fazer com que adolescentes enxerguem mais além, mas Davi é um adulto, ele tem um cérebro totalmente desenvolvido. O que ele está pensando?

Dr. Shon Hopkin: 00:41:42 O pecado traz consequências, mesmo que nunca sejamos pegos; elas se manifestam em nossas próprias vidas, em nossa psique, em nossa paz interior e em nossa autoconfiança. Portanto, para qualquer um de nós que esteja descendo uma ladeira de tal forma que seja preciso esforço para frear o impulso descendente e isso vai ser doloroso , não, eu não consigo parar. Vai doer demais. Se algum de nós não estiver forte o suficiente hoje, então, em vez de dizer: “Vou fingir que está tudo bem e que não preciso mudar”, que nos ajoelhemos e digamos: “Pai Celestial, hoje não estou forte o suficiente. Dê-me força, mude meu coração, dê-me mais coragem para que eu possa aprender a lição que deve ser aprendida aqui nestes versículos. Porque, ao observar Davi, a quem amamos e a quem vamos, tipo, continuar amando, não, Davi, não faça isso.

00:42:35 É como se estivéssemos assistindo à distância e pudéssemos ver tudo. E há aquela frase: “Ele a tomou”. Portanto, foi por sua própria vontade, e então vemos Natã acusando-o disso. É doloroso. E então o capítulo continua da maneira que já detalhamos, quando ele tenta encobrir seu pecado. Já falamos sobre a ambição vã e, em seguida, sobre aquela passagem bíblica sobre restauração que comecei a citar, mas depois mudamos de assunto; ou então você exerce domínio injusto e persegue os outros e ele certamente acaba perseguindo os outros para encobrir seus pecados, para satisfazer seu orgulho e para exercer domínio injusto. Esses versículos sobre restauração são realmente poderosos para ajudar a contextualizar o que está acontecendo aqui.

Hank Smith: 00:43:18 John, me corrija se eu estiver errado, mas no início deste ano, Ross Baron nos ensinou que Eliam, aqui, o pai de Bate-Sebá, é um desses 30 homens, homens honrados que Davi mantém como uma espécie de guarda. De acordo com Segundo Samuel

23, o nome dele aparece no versículo 34. Há outro momento em que ele deveria ter parado e pensado: “Espere aí, o que estou fazendo aqui?” Eliam, ele é meu amigo. Tenho vários adolescentes em casa, então vou ler com eles ou ouvir o discurso do Élder Holland, “Não Haja Mais Lugar para o Inimigo da Minha Alma”. Se for um momento perfeito para refletir sobre isso sozinho ou com sua família, o Élder Holland diz nesse discurso: “Por que a luxúria é um pecado tão mortal? Bem, além do impacto totalmente destrutivo que ela tem sobre nossa alma, acho que é um pecado porque profana o relacionamento mais elevado e sagrado que Deus nos concede na mortalidade: o amor que um homem e uma mulher têm um pelo outro e o desejo que esse casal tem de trazer filhos para uma família destinada a durar para sempre.”

00:44:20 Alguém disse certa vez que o amor verdadeiro deve incluir a ideia de permanência. O amor verdadeiro perdura, mas a luxúria muda tão rapidamente quanto se vira uma página de pornografia ou se lança um olhar para mais um objeto em potencial de satisfação que passa, seja homem ou mulher. O amor verdadeiro nos deixa absolutamente eufóricos, assim como eu estou em relação à irmã Holland. Nós o proclamamos aos quatro ventos, mas a luxúria é caracterizada pela vergonha e pela discrição; você vê isso aqui e ela é quase patologicamente clandestina. Quanto mais tarde e mais escura for a hora, melhor, com a porta trancada com duas travas, por precaução. O amor nos faz instintivamente buscar Deus e outras pessoas. A luxúria, por outro lado, é tudo menos piedosa e celebra a autoindulgência. O amor vem com as mãos abertas e o coração aberto. A luxúria vem apenas com o apetite à flor da pele.” Eu abordaria todo esse discurso talvez com uma turma da escola dominical ou do seminário. Acho que ele se encaixa muito bem com essa história.

Dr. Shon Hopkin: 00:45:22 Uma das coisas que não mencionamos, mas que poderíamos ter mencionado ao lermos esses versículos, é esse momento em que Davi decide que Bate-Seba é um objeto que ele pode olhar para ela como um objeto, em vez de ver nela uma alma eterna. E, a propósito, isso nos levará, no final, a falar sobre Salomão. Infelizmente, sua queda está ligada ao que a Bíblia descreve como 800 esposas e 200 concubinas. Muitas esposas e muitas concubinas. Chega a mil. Acho que é um número par estranho. Talvez haja alguma hipérbole ou apenas um arredondamento desses números. Mas o pecado de Salomão pode ter estado relacionado a isso; pode ter havido luxúria envolvida. Pode ter havido um desejo de controle envolvido nisso, mas, mais do que isso, ele ainda está se envolvendo com mulheres e esses

casamentos. Era isso que os reis faziam. Você faz alianças com potências estrangeiras por meio do casamento.

00:46:20 Isso transforma o casamento em um… “Vou conseguir isso.Isso é o que vou ganhar com esse relacionamento.” Não sei como ele tratava suas esposas ou suas concubinas. Simplesmente não há como saber essas coisas, mas certamente isso o coloca em uma situação muito diferente daquela que o Élder Holland descreve sobre a alegria que surge em um relacionamento de aliança. Eu sinto isso quando percebo que o Espírito, em meu relacionamento de aliança com o Senhor, me dá uma alegria incrível; em meu relacionamento de aliança com minha esposa, com meus filhos e somos pessoas imperfeitas, e às vezes eu sou meio chato, mas ah, sinto isso porque não é algo transacional. Sou casado com um ser eterno e sou profundamente abençoado por ser abençoado por ela e pelos meus filhos dia após dia. Isso é diferente do que Salomão acabará experimentando com essa multidão de esposas que ele está tendo por motivos de alianças com nações estrangeiras.

Hank Smith: 00:47:21 Isso também é trágico, não é? É simplesmente muito triste.

Dr. Shon Hopkin: 00:47:25 Vamos dar um tom um pouco mais otimista, se possível. Na verdade, escrevi um capítulo no livro “Old Testament”, de Aaron Shade e Dan Belnap. É o segundo volume, que foi publicado há apenas alguns meses. Não é muito apropriado ler algo que eu mesmo escrevi, mas assim vou conseguir expressar melhor do que se apenas falasse sobre o assunto. Então, vou ler o parágrafo final desse capítulo que escrevi. A história de Davi é um alerta contra o pecado, mas também fala da disposição de Deus em usar seres humanos imperfeitos para realizar Sua obra ainda mais quando esse vaso imperfeito era dedicado a Deus em meio a uma sociedade antiga que lutava e perdia regularmente a batalha contra a tentação do politeísmo. A vida de Davi foi marcada por muitas coisas prejudiciais, egoístas e orgulhosas. E, como já mencionei não vamos voltar a isso novamente , no final de sua vida, ele está realizando esse censo com o objetivo de satisfazer seu orgulho.

00:48:16 Opa, então surge uma praga e ele continua voltando aos mesmos desafios. E, por mais sincero que seja seu arrependimento, ele tem dificuldade em realmente mudar essa teimosia em seu caráter. Mas a vida de Davi também retratou muito do que era fiel às vezes de forma encantadora, exuberantemente fiel diante de grandes e graves desafios. Davi superou sua natureza humana tantas vezes na vida, elevado por sua fé no poder de Jeová. É apropriado que Deus tenha usado esse ser humano como um tipo do Messias que viria, um ser

		cuja devoção completa a Deus também envolveria carregar o fardo da imperfeição humana ao assumir sobre si os pecados de todos, incluindo os pecados de Davi, seu progenitor mortal. Embora a severa advertência sobre a queda de Davi seja crucial para que os leitores compreendam o testemunho da compreensão de Deus em relação a seus filhos imperfeitos e de sua misericórdia para com eles, ela ainda pode servir adequadamente como o tema central da vida de Davi.
	00:49:14	Davi aparentemente continuou a seguir em frente de maneiras muito imperfeitas às vezes, mas e se ele tivesse simplesmente dito: “Ah, minha história acabou”? Estou acabado.” Não, ele continuou se esforçando para ser um homem de ação e seguir em frente, e Deus o usou. Deus não espera que tenhamos motivos perfeitos. Somos todos pessoas com motivos mistos, e Ele pode nos usar. Ora, quanto mais puros forem nossos motivos, melhor será para nós e para todos ao nosso redor. Mas, enquanto isso, Ele pode nos usar. Continue amando o Senhor e seguindo em frente. Estou falando comigo mesmo aqui. Continue amando o Senhor e seguindo em frente, procure buscá-Lo e seja cada vez mais santo, mas continue servindo, continue avançando, e Deus caminhará com você e o usará para um grande bem, apesar de suas imperfeições. Essa é a esperança que acho que todos nós temos.
Hank Smith:	00:50:04	Acho que isso foi muito bem dito. Seu pior momento não precisa definir quem você é.
Dr. Shon Hopkin:	00:50:08	Não define, de fato. Nós destacamos essas falhas fatais, mas será que elas realmente definem quem somos? Não quando há um Salvador, não quando há um ser que desceu abaixo de tudo isso para nos elevar, nos curar, nos consolar e também nos repreender, e para nos ajudar se nos voltarmos para ele. Para mim, esse é o tema com o qual quero encerrar no que diz respeito a Davi. Sim, acho que dá para perceber que eu o amo. As coisas que ele fez são realmente dolorosas. Que cada um de nós possa evitar esses momentos em nossas vidas, da melhor maneira possível, buscando o Senhor.
Hank Smith:	00:50:48	Ah, adorei isso. Vivemos em um mundo de tentações. Essas histórias podem servir como advertências maravilhosas, sem que a gente critique Davi de uma forma que possa causar vergonha a quem estiver ouvindo a lição. Bom trabalho, Shon. Isso é algo difícil de se fazer.
Dr. Shon Hopkin:	00:51:04	Bem, agradeço por termos discutido isso juntos. Às vezes, é um assunto pesado.

John Bytheway: 00:51:09 O presidente Hinckley estava falando sobre o código de honra na Universidade Brigham Young certa vez. Isso foi em 1992. Ele disse: “Acho que consigo ouvir um aluno, talvez vários deles, perguntando ao bispo: por que temos que assinar esses códigos? Eles não confiam em nós? Isso me faz lembrar do que ouvi de um homem um homem grandioso, forte e sábio que serviu na presidência desta Igreja há muitos anos. A filha dele estava saindo para um encontro e o pai disse a ela: ‘Tenha cuidado, tenha cuidado com o que você faz e com o que você diz’. Ela respondeu: ‘Papai, você não confia em mim?’” Ora, eis a melhor resposta que já ouvi para essa pergunta que o presidente Hinckley está relatando sobre esse homem acho que era o presidente J. Reuben Clark. “Ele respondeu: ‘Não confio totalmente em mim mesmo. Ninguém fica velho demais nem chega a uma posição alta demais na Igreja a ponto de o adversário desistir dele.’”

00:52:04 Para aqueles que enfrentam dificuldades, Satanás não joga limpo. Primeiro, ele te tenta a fazer algo e, depois, se você fizer, ele te castiga e faz você se sentir tão mal e tão inferior. Ele não joga limpo de jeito nenhum. Quando Hank leu esses versículos, pensei em todas as vezes em que quem é essa pessoa? ele poderia ter parado ali mesmo. Poderia ter parado quando a viu. Entrar em casa, cantar um hino. Brad Wilcox diz: “Não, não é que haja beleza por toda parte, é outra coisa.” Mas então há mais um passo. Vamos perguntar por ela. Dá para perceber, aos poucos, como isso vai te afastando do seu tipo de fortaleza. Mas essa ideia do Presidente Hinckley não de um bispo, nem de um presidente de estaca, mas de alguém da Primeira Presidência que disse: “Não confio totalmente em mim mesmo; ninguém fica velho ou chega a uma posição tão alta na Igreja a ponto de o adversário desistir dele.” Adoro a humildade e a honestidade nessa declaração.

00:53:05 Se você está ouvindo e está enfrentando dificuldades com isso, continue lutando todos os dias, siga-O. Continue voltando para Ele. Qual é aquela velha história do avô que disse ao filho: “Tenho dois lobos lutando dentro de mim, o bem e o mal”, e o neto perguntou: “Qual deles vence?” E ele respondeu: “Aquele que eu alimentar”. Faça progressos. Continue tentando. Acho que todos nós sentimos compaixão uns pelos outros quando sabemos como cada um está travando suas próprias batalhas. Talvez não exatamente sobre esse assunto, mas temos, temos um aliado. E adorei o que você disse, Shon, que depois disso, Davi continuou tentando e fez algumas coisas boas e você também pode. Continue, simplesmente continue seguindo em frente e deixe que o Senhor continue usando você; talvez aquele outro lobo fique mais forte.

Dr. Shon Hopkin:	00:53:51	Você não espera até ficar perfeito para se tornar um homem ou uma mulher de ação. E sim, arrependa-se de seus pecados e siga em frente. Joabe presta um grande serviço a Davi. Quando ele conquista a fortaleza dos amonitas, chama Davi e diz: " , você precisa vir e ser quem vai tomá-la". Isso traz Davi de volta à história e restabelece seu lugar: "Estou seguindo em frente com minha vida". É seu amigo que o ajuda a fazer isso, e às vezes precisamos de amigos para nos ajudar a nos reerguer e seguir em frente. Seus pecados não definem quem você é em um universo que tem um Salvador. Confie, siga em frente e continue fazendo todo o bem que puder, e Deus transformará os pecados que você entregar a Ele em fios entrelaçados em sua tapeçaria, que lhe darão força, sabedoria e nobreza. Você preferiria nunca tê-los, mas, se os entregar a Cristo, Ele os usará para lhe ensinar lições que lhe darão uma sabedoria incrível. E Ele pegará suas falhas e suas fraquezas e as transformará nessas coisas lindas que podem, de fato, ajudar a mudar o mundo. Não espere até ter tudo resolvido. Continue caminhando para frente.
Hank Smith:	00:55:09	É. Há um trecho em que diz: "O Senhor enviou Natã a Davi". Essa história poderia ser bem diferente se dissesse que Davi foi até Natã. E todos nós temos líderes do sacerdócio a quem podemos recorrer e mentores a quem podemos pedir: "Preciso de ajuda". Preciso de um amigo assim. Vocês dois pensam como Joseph Smith. Ele disse: "Deus não tolera o pecado. Mas, quando os homens pecam, é preciso haver tolerância para com eles. Quanto mais nos aproximamos de nosso Pai Celestial, mais estamos dispostos a olhar com compaixão para as almas que estão perecendo, a carregá-las em nossos ombros e a deixar seus pecados para trás. Se vocês querem que Deus tenha misericórdia de vocês, tenham misericórdia uns dos outros."
John Bytheway:	00:55:54	Lindo. E se você é jovem homem ou menino , tem ajuda disponível. Vá até o bispo, peça uma bênção. Enfrentem isso juntos. Lutem juntos contra isso e tenham um parceiro de prestação de contas, como às vezes chamam. É isso que devemos fazer. Vamos ajudar uns aos outros e temos um aliado no Senhor.
Hank Smith:	00:56:16	Shon, obrigado por nos permitir dedicar um tempo a isso. Acho que é relevante e útil, e esperamos que todos saiam daqui com esperança. Um alerta, sim, mas também esperança para o futuro. Shon, o que vamos fazer a seguir?
Dr. Shon Hopkin:	00:56:27	Primeiro Reis, capítulo três. Temos agora um jovem rei Salomão que está assumindo seu papel de rei e está apavorado com a possibilidade de não se sair bem. E eu realmente aprecio a

forma como ele faz sua oração, na qual fala sobre o que precisa e o que deseja do Senhor. Vamos fazer uma pausa e ler alguns versículos de Primeiro Reis, capítulo três. E John e Hank, se vocês puderem ler novamente. John, por que você não lê os versículos sete e oito e, depois, Hank, por que você não lê o versículo nove?

John Bytheway: 00:57:12 E agora, ó Senhor, meu Deus, tu fizeste do teu servo rei em lugar de Davi, meu pai. E eu não passo de uma criança. Não sei como sair nem como entrar. E o teu servo está no meio do teu povo, que tu escolheste, um grande povo que não pode ser contado nem medido por sua multidão.

Hank Smith: 00:57:33 Dá, pois, ao teu servo um coração compreensivo para julgar o teu povo, para que eu possa discernir entre o bem e o mal, pois quem é capaz de julgar um povo tão grande?

Dr. Shon Hopkin: 00:57:44 E então Deus ficará satisfeito com isso e dirá: "Como você pediu isso e não riquezas ou poder como se costuma dizer , vou conceder-lhe um coração compreensivo; então você será abençoado com as outras coisas". E, seguindo a linha de Jacó 2, nossa escritura do Livro de Mórmon que diz: "Não busquem, busquem primeiro o reino de Deus, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas". Bem, algumas breves reflexões sobre o hebraico aqui. "Não sei como sair nem como entrar." Isso é "tzeit v'lavo". É uma expressão idiomática hebraica que se refere à liderança, especificamente à administração militar e cívica. "Não sei como sair nem como entrar diante do povo." A capacidade de liderar as pessoas de forma que elas confiem no líder e desejem segui-lo, para então trazê-las em segurança de volta para casa após a batalha.

00:58:36 Saia com coragem e confiança e, então, volte para casa em segurança. E depois disso, conceda-me um coração compreensivo. Na verdade, trata-se de um Lev Shomeah, um coração que escuta, um coração que ouve. Se pensarmos no incentivo do presidente Nelson para que o escutemos e no poder de sermos ouvidos por nossos líderes um líder que escuta, mas também um líder capaz de ouvir o que o Senhor está dizendo. Vemos, então, Salomão fazendo isso ao longo do restante do capítulo, e há aquela famosa história em que ele julga duas mulheres que trouxeram uma criança uma viva e a outra morta e ele as ouve. Ele discerne, com um coração perspicaz, e então me parece claro, pelo menos para mim, que o Senhor lhe dá discernimento. Ele está tentando ouvir: como devo seguir em frente? Já me deparei, às vezes, com situações que parecem muito complicadas do ponto de vista da liderança,

em que há conflito e é difícil saber qual a melhor maneira de resolver os problemas.

00:59:45 É tão cansativo estar em uma situação em que você não sabe como seguir em frente e tudo simplesmente fica agitado e continua assim. Já houve momentos em que pensei: “Ah, isso é a coisa certa a dizer. Isso é a coisa certa a fazer. Esse é o caminho certo a seguir.” E quase sinto como seguir em frente. E, de repente, tenho energia novamente. O Senhor me mostra um caminho a seguir. É preciso ouvir, e ouvir é difícil. Ouvir exige energia. E se você estiver ouvindo vozes conflitantes, mas realmente tentando honrar a bondade nelas e ter um coração compreensivo, um coração que escuta, um coração que ouve os outros, então tudo bem, Senhor, eu ouvi, eu escutei, não tentei apenas dominar ou impor minha vontade. Agora, como sigo em frente? E veja bem, acredito que Salomão entendeu que isso é quase como se fosse astuto, mas é sábio, é brilhante.

01:00:41 Isso o ajuda a saber como seguir em frente de forma a desatar o nó espinhoso. E acho que vemos isso em momentos em que há esses desafios espinhosos. A solução correta está lá, mas você precisa encontrá-la. E então, quando alguém a encontra, você fica admirado. E então, tão rapidamente, isso simplesmente se torna: “Ah, bem, essa é uma solução óbvia”, mas não era óbvia. Um coração compreensivo, um coração que escuta. Ah, que Deus nos conceda um coração compreensivo. E isso não precisa se limitar à liderança formal. Está presente em todas as nossas interações, quando ouvimos alguém de verdade e nos perguntamos: “O que posso dizer?” O que posso fazer aqui? Ou talvez eu não diga nada que seja exatamente o que essa situação precisa e exige. Como posso oferecer o bálsamo de Gileade? Como posso oferecer um pouco de sabedoria aqui que não seja agressiva nem tire o livre arbítrio, mas que o honre?

01:01:34 Podemos fazer muito bem se implorarmos e permitirmos que o Senhor, e depois o escutarmos, nos dê sabedoria sobre como avançar em nossos relacionamentos uns com os outros. Por isso, adoro ver o coração terno e bondoso de Salomão. Por favor, me ajudem a entender, pois sou um grande idiota. Não sei como. Voltando à minha história de usar aquele terno com a grande aba aberta nas costas, sabe? Eu não sabia claramente como entrar ou sair diante das pessoas. O Senhor abençoou Salomão além de sua capacidade. Ele tem poder para nos abençoar além de nossas capacidades. Testifico disso.

Hank Smith: 01:02:11 Não é interessante, na nossa igreja, para vocês dois, que a gente pegue esses homens e mulheres maravilhosos e comuns e os coloque em posições de liderança, e dá para ver que quase todo

		mundo que recebe um chamado seja como presidente da Sociedade de Socorro ou bispo pensa: “Não faço ideia de como fazer isso”. Isso me lembra um pouco de Mosias 26. Vocês se lembram daquele momento em que Alma, o Ancião, precisa tomar algumas decisões difíceis? Diz assim, em Alma 26:13: “O espírito de Alma estava perturbado. Ele foi e consultou o Senhor sobre o que deveria fazer a respeito desse assunto, pois temia agir de maneira errada aos olhos de Deus”. Eu simplesmente adoro a maneira como a Igreja é organizada; sabe, não gosto quando isso acontece comigo, mas adoro observar isso em outras pessoas: quando pegamos nosso vizinho aqui e o colocamos no comando ou ela em um cargo d , pelos próximos dois anos e vemos as pessoas crescerem em sabedoria. É realmente algo lindo, eu acho.
Dr. Shon Hopkin:	01:03:09	Hank, sabe, você e eu já passamos por situações em nosso departamento que foram desafiadoras e complicadas, tentando descobrir como seguir em frente e todos nós, juntos, buscando sabedoria. É lindo ver aqueles momentos em que o Senhor simplesmente diz: “É isso que vamos fazer”. É assim que vamos seguir em frente. Temos um novo presidente de estaca na minha estaca local bem, ele assumiu há cerca de um ano. Eu adorava o presidente da estaca anterior. Esse novo presidente de estaca tinha 37 anos quando foi chamado, e ver o Senhor derramar Seu Espírito sobre ele e ele liderar com energia e entusiasmo, usando os talentos que Deus lhe deu, é muito gratificante observar isso. Quero dizer, tenho 52 anos agora, então esse jovem, 15 anos mais novo que eu, lidera com sabedoria e poder. É realmente lindo ver como Deus conduz as coisas. Para aqueles que estão dispostos a dizer: “Por favor, conceda-me um coração compreensivo. Dê-me sabedoria. Ajude-me a saber como me apresentar e me relacionar com as pessoas”.
John Bytheway:	01:04:11	Todos nós nos lembramos de que Moisés disse: “Sou lento para falar”. Todos nós nos lembramos de que Enoque disse: “Sou apenas um rapaz e todo o povo me odeia”. E aqui está Salomão, no versículo sete: “Sou apenas uma criança”. Conforme você nos ensinou o que significa sair ou entrar. E então surge esta pergunta: “Quem é capaz de julgar este teu povo tão grande?” Adoro a diferença entre estar disposto e ser capaz; o Senhor exige o coração e uma mente disposta, mas Jesus é capaz e Deus é capaz, e Ele vai te ajudar. Quem é capaz? Deus é. Ele vai te inspirar. Parte de receber essa inspiração é ter aquele tipo de humildade de reconhecer que você precisa dela. Mas eu nunca cumpri esse chamado antes. Como é que eu vou fazer isso? Ótimo, isso é perfeito. Você consegue imaginar alguém recebendo um chamado e dizendo: “Sim, estou totalmente

qualificado para isso. Acho que sou a pessoa certa. Que bom que me chamaram." Espero que essa pessoa receba essa inspiração. Eu estava apenas esperando, sabe, você nunca veria isso.

Dr. Shon Hopkin:	01:05:06	Você, em um podcast anterior, falou sobre aquele momento com Moisés em que ele diz: "Não consigo fazer isso". "Minha boca... sou de lábios gaguejantes." E eu meio que gosto da forma como mostram no filme O Príncipe do Egito, em que Deus fica um pouco irritado com ele. "Quem fez sua boca? Não fui eu que fiz sua boca? Agora vá." Tipo, "do que você está falando? Seus lábios não funcionam.Eu fiz seus lábios. Eu posso fazer isso dar certo." Confie em mim, mas você precisa agir. Você precisa seguir em frente. E há, aliás, um local em Jerusalém. Logo ao norte de Jerusalém fica uma colina chamada Nabi Samuel, que é o local tradicional de sepultamento do profeta Samuel. Mas logo abaixo fica Gibeão, o Gibeão bíblico. Nós, do , acreditamos que esse seja o local correto onde Salomão realizou esses sacrifícios e onde o Senhor apareceu a esse jovem humilde.
	01:05:59	Na verdade, pode ser naquela colina mais alta, a de Nabi Samuel. Alguns especulam que, não, aquele é o lugar mais elevado e ele teria subido até lá, mas ele sai de Jerusalém. É lá que a arca se encontra naquele momento, então aquele é o Espaço Sagrado. Então ele sobe até lá o templo ainda não havia sido construído para adorar e oferecer sacrifício, e o Senhor se manifesta a ele. E eu só quero prestar meu testemunho de que Deus fala com Seus filhos hoje e que Ele está disposto a se revelar a nós quando nos aproximamos Dele com santidade de coração, humildade de coração o que é mais importante. E Ele faz isso à Sua maneira e no Seu tempo, da forma que for apropriada para o momento e a necessidade. Deus vive e Deus fala, e essa é a mensagem dos santos dos últimos dias que espero que ressoe por todo o mundo. Existe um Deus que vive e existe um Deus que ainda hoje fala, assim como falou a Salomão.
Hank Smith:	01:06:55	A seguir, na segunda parte.
Dr. Shon Hopkin:	01:06:57	Vamos um pouco além disso. Usamos outras pessoas no lugar de Deus, como se fossem um rei. Ah, quando eu me casar, então saberei que tenho valor. Perseguimos nossos colegas de quarto ou, sabe, achamos que nossos pais deveriam preencher esse vazio na nossa alma. E se eles não fizerem isso perfeitamente, a culpa é deles. E a realidade é que existe apenas um rei que preencherá nossa alma.



John Bytheway:	00:00	Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Shon Hopkin, sobre Segundo Samuel e Primeiro Reis.
Dr. Shon Hopkin:	00:07	Vamos passar, então, para o que acredito que será o último ponto a ser discutido. Já mencionamos brevemente os desafios de Salomão. Ele enfrentará as mesmas dificuldades que Davi enfrentou, ou seja, aquilo contra o qual as escrituras de restauração alertam: satisfazer o orgulho e exercer um domínio injusto. Ele instituirá o serviço obrigatório. E gostaria de fazer apenas uma breve menção a isso antes de passarmos a falar sobre o templo. Há outro princípio de liderança que Salomão acaba traindo: ele obtém os benefícios que deseja de uma forma que funciona no curto prazo, mas que vai lançar as bases para desafios de longo prazo e desunião em seu reino. Quando ele cobra impostos excessivos, recruta soldados em excesso ou é exigente demais de uma forma que não é saudável, ele está preparando seu reino para uma futura dissolução. E eu realmente acho que, às vezes, nós também usamos atalhos para alcançar os resultados que queremos.
	01:11	Podemos fazer isso como pais. Podemos fazer isso como líderes. Podemos fazer isso uns com os outros. Acho que os outros princípios de liderança em Doutrina e Convênios 121, dos quais temos citado com tanta frequência gentileza, mansidão e persuasão, amor sincero, repreender a tempo com firmeza quando movidos pelo Espírito Santo e, em seguida, demonstrar um aumento de amor Essas são as estratégias de longo prazo que vão render os melhores frutos no longo prazo. Salomão, infelizmente, com toda a grandeza e toda a sabedoria inicial, faz algumas coisas que vão levar seu filho ao fracasso e o futuro reino ao fracasso. Vamos ter o cuidado de construir para o milênio, por assim dizer, de construir para o longo prazo, para o futuro a longo prazo.
Hank Smith:	01:56	Isso foi muito bem dito. Na verdade, tenho aqui uma reflexão do ano de 2022. Estávamos entrevistando um convidado sobre Gênesis 3 e 4. John, não sei se você se lembra disso, mas eis o que esse convidado disse. Escolha um pecado, qualquer pecado.

Não um que você cometa, porque isso seria constrangedor, mas pense em qualquer pecado e em como ele, na verdade, é motivado por algo mais profundo. À medida que caminhamos rumo a esse pecado, quero obter algo sem esforço. E você poderia pensar na fofoca que quero usar em vez de construir um relacionamento por meio do amor e do sacrifício. Vou contar um segredo que me coloca em uma posição de confiança com você. Você pode pensar na mentira e em como eu quero burlar o sistema, ou na trapaça para conseguir algo sem esforço. Você pode pensar em violar a lei da castidade ou na pornografia. Com um simples clique, parece a mesma coisa que a intimidade física e sexual no casamento.

02:46 Normalmente, porém, você corteja alguém, se casa, lava a louça, sai para encontros, cria os filhos juntos ou simplesmente ganha algo sem dar nada em troca. Ele disse que, aliás, todos nós fazemos isso: somos seduzidos por essa ideia de ganhar algo sem dar nada em troca, quando buscamos atalhos. Mas essa ideia de que queremos o caminho fácil de ganhar algo sem dar nada em troca nos enfraquece como seres humanos. Somos luz e verdade em nossa essência mais profunda. E quando pecamos para conseguir o que queremos, isso distorce quem somos. E então precisamos da redenção que vem por meio da expiação de Cristo e do re-aceitamento da verdade. Aquela primeira grande verdade da vida mortal: "Com o suor do meu rosto ganharei o meu pão". John, não sei se você se lembra disso, mas nosso convidado foi o Dr. Shon Hopkin. Isso realmente me marcou: ele disse: "Veja o primeiro mandamento que Deus dá a Adão: 'Você trabalhará com o suor do seu rosto'; e depois veja o que Satanás diz a Caim: 'Você não precisa fazer isso. Você pode pegar o que quiser'. O primeiro mandamento e a primeira tentação." Shon, isso se encaixa bem aqui?

Dr. Shon Hopkin: 03:48 Você deve ter aprimorado essa citação. Soa muito melhor do que qualquer coisa que sairia da minha boca. Ei, obrigado por tudo o que você fez para dar um polimento nisso. Foi divertido. Eu não sabia que você ia por aí. E aí eu pensei: "Espera aí, isso me parece familiar". Foi muito astuto da sua parte. E eu realmente acho que se encaixa ali. Queremos construir para durar e somos tentados a não fazer isso. Somos tentados a pegar esses atalhos.

John Bytheway: 04:12 Acho que teve gente que disse: "Queremos ver um sinal". Acho que isso foi querer algo em troca de nada. Quero testemunho, não quero fazer nenhum esforço. Quero a prova. Não quero fazer nenhuma pesquisa, nenhum trabalho. E quando Jesus diz que é uma geração perversa e adúltera que busca um sinal, o

		que é adultério? Quero o prazer de outra pessoa. Não quero o compromisso de outra pessoa. Parecem a mesma coisa.
Dr. Shon Hopkin:	04:38	Para mim, Doutrina e Convênios 121 é um manual de liderança por excelência. Não há nada igual para mim. Na literatura mundial, não encontro nada mais poderoso. É assim que você interage com outros seres humanos para tentar fazer o bem. É Doutrina e Convênios 121. Acho que começa por volta do versículo 28 ou 30 e vai até o 34, até o fim. De forma muito imperfeita, uso isso como meu guia sempre que tento interagir com os outros de maneira positiva. É puro, é poderoso. Como Joseph Smith nos deu isso? O Senhor nos deu isso e eu adoro isso.
Hank Smith:	05:19	A essência do poder veio de uma prisão. A essência da liberdade vem de uma prisão.
John Bytheway:	05:26	Já falamos sobre isso algumas vezes, não é mesmo? Eu penso exatamente o mesmo: é a relação interpessoal; é algo que você lê e pensa: “isso é brilhante”.
Dr. Shon Hopkin:	05:34	E esses três pecados dos quais venho falando as três coisas que nos levam a encobrir nossos pecados, a satisfazer nosso orgulho, nossa ambição vaidosa e a exercer domínio injusto , eles se manifestam como no caso de Saulo; dá para acompanhar sua queda por meio desses três pecados. É simplesmente fascinante ver com que frequência isso ocorre e, quando a gente começa a perceber, percebe que isso também aparece em nossas próprias vidas. Para mim, esse nível de profunda percepção humana foi concedido a Joseph Smith por Deus. Vamos dar uma olhada nos capítulos sobre o templo aqui. É lindo ver esse jovem Salomão pedindo sabedoria, mas é difícil vê-lo lutar com alguns dos mesmos tipos de desafios com os quais Davi está lutando. Ver tantas vezes essas pessoas que amamos passando por dificuldades, espero, mais uma vez, sirva como um aviso para nós. Temos a tendência de pensar: “Bem, a maneira como eu faço as coisas é a melhor maneira”. Vamos apenas ter cuidado para não deixar de perceber que talvez eu possa ver algumas dessas mesmas tendências na minha própria vida. Ok.
	06h30	Vamos falar sobre o templo. Há aqui um detalhe fascinante que já usei algumas vezes, mas talvez de forma incorreta. Então, deixe-me apenas mencioná-la. O final de Primeiros Reis 6 nos diz quanto tempo Salomão levou, quanto tempo ele dedicou à construção do templo, que foi de sete anos. Esse é um belo número simbólico da conclusão da criação, e o templo comemora essa ideia de criação e conclusão, sendo projetado

para criar e nos levar à plenitude. Depois, 13 anos construindo seu próprio palácio. Sete anos no templo, 13 anos construindo sua própria casa já dá para perceber que as coisas estão começando a dar um pouco errado para Salomão. Essa é uma interpretação disso, e pode ser uma interpretação correta. Pode ser tão correta quanto ou até mais correta. É uma abordagem diferente. Ele está se apressando, por assim dizer, com o templo. Está construindo o templo primeiro, dedicando a maior parte da atenção a ele e demorando mais para concluir sua própria casa.

07:30 Não sei qual dessas interpretações é mais precisa. É apenas algo interessante para se pensar e talvez considerar. A , há outro pequeno ponto que quero abordar antes de passarmos para a oração de dedicação. Vamos para Primeiros Reis, capítulo 7, versículo 23. É aqui que você descobre algo novo. Normalmente, quando vemos representações do templo, o templo antigo, o que estamos realmente vendo é o tabernáculo e a forma como ele foi projetado. E o templo de Salomão é muito semelhante, mas há muitas diferenças também. No tabernáculo não há os 12 bois. No templo de Salomão, sim, e quero destacar isso, mas primeiro vamos ler alguns versículos aqui. Vou ler o versículo 23: “Ele fez um mar fundido, com 10 côvados de uma borda à outra. Era redondo por toda a volta. Sua altura era de cinco côvados, e uma corda de 30 côvados dava a volta completa.”

08:21 Sob a borda, ao redor, havia protuberâncias que o circundavam dez por côvado , envolvendo o mar por toda a volta. As protuberâncias foram fundidas em duas fileiras quando ele foi fundido. E aqui estão, então, os bois. Ele repousava sobre 12 bois. Três voltados para o norte, três voltados para o oeste, três voltados para o sul e três voltados para o leste. E o mar estava colocado sobre eles, e todas as suas partes traseiras estavam voltadas para dentro. Bem, para os santos dos últimos dias, é claro, esses bois são muito queridos, porque as fontes batismais em nossos templos estão, naturalmente, apoiadas sobre as costas de 12 bois que se parecem com esses e que simbolizam, entre outras coisas, as tribos de Israel, a aliança de Deus com seu povo. Se estiver trabalhando com números simbólicos, o três representa uma espécie de perfeição celestial e o quatro representa os quatro cantos ou quartos da Terra; portanto, três vezes quatro é 12.

09:16 Então, de certa forma, temos a terra e o céu combinados. Deus e seu povo estarão nessa relação de aliança, tudo isso. E então poderíamos falar mais sobre os bois. Mas há um ponto que acho que pode ser interessante: por que não temos os bois no

tabernáculo? Vou sugerir uma resposta para isso não a resposta definitiva, mas uma resposta possível : o tabernáculo é portátil. Na verdade, essa estrutura gigantesca provavelmente é transportada nas costas de bois enquanto se desloca pelo deserto. É portátil. Deus se move com vocês. Agora, o que fizemos? Assim como as outras nações do mundo, criamos uma estrutura que, na verdade, não se move; o templo fica em um único lugar. E talvez uma coisa que Deus esteja tentando comunicar aqui seja: não interpretem mal que só podem me encontrar aqui em Jerusalém. Eu estarei com vocês.

10:13 Eu me movo com vocês. E vocês devem subir ao templo? Sim, devem. Mas quando são expulsos de Jerusalém e o templo é destruído nas sociedades antigas, quando o seu templo é destruído, está tudo acabado. Como se algum outro deus tivesse derrotado o seu Deus , você está acabado. Por que os israelitas sobrevivem? Bem, há essa visão incrível que Ezequiel tem, na qual Deus está nessa carruagem com rodas. É como se a arca tivesse rodas. E você fica pensando: o que é isso? Bem, Ele está dizendo: “Eu ainda estarei no meio de vocês. Não estou preso a um único lugar.” Vocês não me perderam nem perderam minha influência só porque foram expulsos de sua terra para uma terra distante. Estarei com vocês. Dizer que sou “portátil” não é a maneira correta de falar sobre Deus, certo? Mas não interpretem mal, achando que estou preso a apenas um lugar. Estarei com vocês no deserto.

11:11 Estarei com vocês em momentos de necessidade. Adoro que tenhamos esse símbolo contínuo de movimento, de ação, de não estarmos presos a um espaço específico, que persiste no templo de Salomão aqui, com esses bois que ainda podem mover aquele mar, por assim dizer. E eu só gostaria de dizer: adoro subir ao templo. Podemos subir ao templo? Salomão está prestes a falar sobre isso em sua oração de dedicação no próximo capítulo. Que possamos buscar o Senhor onde quer que estejamos. Onde quer que eu esteja, que eu saiba que Ele tem poder para me encontrar ali quando meu coração O buscar.

Hank Smith: 11:52 Isso parece enorme. Tem alguma ideia de quão grande isso é?

Dr. Shon Hopkin: 11:56 Bem, você poderia fazer as medições, é claro. Os côvados têm, aproximadamente, segundo nosso entendimento, 18 polegadas por côvado. Portanto, se você tiver 10 côvados, terá 15 pés de largura. Uma das ideias dos estudiosos da Bíblia a respeito disso e você vai ouvir o Dan Belnap falar sobre isso, ele é um dos nossos colegas é que todas essas proporções, o altar, eram iguais às do templo de Salomão, e a ideia é que este é o

		território de Deus e você deve se sentir um pouco pequeno aqui.
Hank Smith:	12:26	Tudo bem.
Dr. Shon Hopkin:	12:26	Tudo é grandioso e tudo é maior porque você está entrando no reino do Deus todo-poderoso. Você deve sentir um certo temor reverente. Não deve ser algo casual. Não deve ser: “Ei, legal”. “Eu vou fazer uma aliança com Deus ou Deus faz uma aliança comigo.” Devemos sentir um profundo temor reverente pelo fato de que o Deus onipotente do universo estabelece um relacionamento conosco, que somos seus filhos. Ele é um Pai benevolente. Ele também é o governante todo-poderoso de todas as coisas. Sim, esse pode ser um dos símbolos.
Hank Smith:	13:02	Isso é como a pia de purificação?
Dr. Shon Hopkin:	13:03	Sim. Isso não se aplica ao tabernáculo. Não há um mar de metal fundido gigantesco no tabernáculo. Isso é algo que aparece no templo d e Salomão. Se você continuar lendo o capítulo, verá que eles também tinham várias bacias que ficavam no pátio. Portanto, é preciso muita água para realizar sacrifícios de animais. Há muitas abluções e purificações rituais, e também é preciso água para garantir que os sacerdotes permaneçam puros e ritualmente preparados. Há um uso simbólico, ritual e simplesmente funcional para essa água.
Hank Smith:	13:40	Salomão veria um dos nossos e diria: “Tá bom. É meio pequeno, mas tá bom.”
Dr. Shon Hopkin:	13:45	Nossas pias batismais são construídas pode-se dizer que são projetadas com base no que foi recebido por meio de Salomão, que recebeu essa inspiração primeiro, e agora nossos profetas modernos também receberam inspiração. É assim que devemos construir nossas pias batismais hoje, nas pias batismais de nossos templos. Ótimo. Nossa. Acabei de cutucar meu olho com meus óculos. Podemos deixar isso assim.
Hank Smith:	14:08	Isso parece ser algo grandioso, cara.
Dr. Shon Hopkin:	14:10	É mesmo. Bem, o altar é igual. São formas enormes.
John Bytheway:	14:16	Vamos falar sobre isso. O mar de metal fundido não era uma pia batismal, na época. Era a água necessária para os sacrifícios.
Dr. Shon Hopkin:	14:23	E para as ordenanças de purificação; portanto, há semelhanças, e o simbolismo, de certa forma, será semelhante tanto às

purificações com as quais nos identificamos na prática do templo dos Santos dos Últimos Dias quanto à purificação em si. Trata-se de santidade perante o Senhor, da mesma forma que o batismo também trata, mas não temos nenhuma indicação de que batismos tenham sido realizados ali. Eles tinham mikva, mikva'ot, onde se imergiam ritualmente, e isso servia para se preparar para subir ao monte do templo. Portanto, se há algo parecido com isso, não vemos claramente em nada do que podemos observar no relato bíblico. Obrigado, Hank. Estamos falando desses tamanhos gigantescos. Costumamos imaginar os querubins na Arca da Aliança. Se você observar os querubins, em Primeiros Reis 6, versículo 23, dentro do oráculo, ele fez dois querubins, e é melhor fazermos isso com precisão. Acho que Avram Shannon, em um podcast anterior, falou sobre isso. "Querubins", em hebraico, já é plural.

Dr. Shon Hopkin: 15:42 Eles têm 10 côvados de altura. Olhe só isso. Costumamos imaginar esses querubins que estão sobre o propiciatório da Arca da Aliança, mas no Templo de Salomão, eles têm 10 côvados. Estamos falando de 15 pés de altura, e suas asas se estendem. Veja o versículo 24. Uma asa tinha cinco côvados, o que equivale a sete pés e meio de largura; a outra asa do querubim, da extremidade de uma asa até a extremidade da outra, media 10 côvados, ou seja, 15 pés de largura. E, novamente, a altura de um querubim era de 10 côvados, assim como a do outro querubim. E ele colocou os querubins no plural, mas sim, sem o "s" dentro do santuário interno, e eles estenderam as asas dos querubins, de modo que a asa de um tocava uma parede, a asa do outro tocava a outra parede, e suas asas se tocavam no meio do santuário.

16:35 Então, quando você vê essas diferentes representações estamos acostumados a ver as representações do tabernáculo, geralmente essas são do Templo de Salomão , havia algumas diferenças que eram realmente impressionantes e grandiosas. Muito ouro, aliás. Eles estão agora em uma posição em que, para mostrar o que há de melhor, a aparência é diferente do que era antes. Na verdade, pense no Templo de Kirtland comparado ao de Nauvoo e ao Templo de Salt Lake. Ao mostrarem o que têm de melhor agora, haverá muito mais revestimento de ouro no Templo de Salomão do que havia no Tabernáculo. Vamos falar sobre a oração dedicatória. Ela é realmente poderosa. Você realmente percebe a sabedoria de Salomão. Deus realmente o abençoou para que soubesse como se apresentar diante do povo e como liderá-lo. Essas orações de fé. Adoro a oração do irmão de Jarede no Livro de Mórmon, na qual ele diz: "Sabemos que tu podes fazer isso; por favor,

abençoa-nos” uma oração realmente humilde, mas fiel. E vemos Salomão fazendo exatamente isso.

17:42 Adoro Ezequias em Isaías 37. Ele faz uma oração de fé realmente poderosa no templo. E vamos fazer uma pausa por um segundo. O ponto destacado no Manual “Vem, e Segue-Me” é a impermanência e a inconsistência de Davi e Salomão: Davi queria, e então Salomão teve permissão para construir. Ele lhes deu um templo que lhes permitiu se reorientar repetidas vezes em relação ao Senhor. E ele ainda está lá quando a Assíria se torna uma ameaça. Salomão já se foi há muito tempo. Salomão fez algumas coisas que complicaram a situação, mas o templo ainda está lá. Adoro que, com essa ameaça assíria agora avançando na narrativa de até Ezequias, eis que eles chegam e o que Ezequias faz? Essa é uma história que soa tão típica dos santos dos últimos dias. Ele vai ao templo e ora a Deus no templo, e envia uma mensagem ao profeta; e enquanto ora no templo ou em conexão com sua oração no templo , a resposta à sua oração chega a ele por meio do profeta.

18:45 E assim você tem o templo, o profeta e a pessoa que está tentando superar um desafio em sua vida. E ele pode orar diretamente ao Senhor, e é o que faz. Ele vai ao templo para fazer isso e então recebe a resposta. Penso nos santos dos últimos dias indo ao templo, talvez antes de uma sessão da conferência geral. Posso orar ao Senhor e, então, vou ouvir e estar mais bem preparado para ouvir o que o Senhor dirá diretamente a mim por meio de Seus profetas. É uma maneira tão típica dos santos dos últimos dias de ver o mundo, e é divertido ver isso nos textos antigos, no Antigo Testamento. Muito bem, então essa linda oração que ele faz, e o que me impressiona ao relê-la é como ela não se concentra em “seu povo será perfeito”, mas sim no templo sim, ele é um lugar de oração, de arrependimento e de perdão, repetidamente.

19:39 Vamos dar uma olhada no versículo 33. Quando teu povo, Israel, for derrotado diante do inimigo, quando enfrentarmos desafios, porque pecaram contra ti e se voltarem novamente para ti onde “voltar-se” é simbolizado pelo retorno ao templo e confessarem teu nome, orarem e suplicarem a ti nesta casa, então ouve tu no céu e perdoa o pecado do teu povo e traze-os de volta. “Shuv” é a palavra hebraica aqui, certo? Esse retorno ou arrependimento. Versículo 36, aqui está outro exemplo. Então, ouve do céu e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo Israel, para que lhes ensinem o bom caminho pelo qual devem andar. A palavra hebraica para isso, e também os ensinamentos judaicos posteriores sobre os mandamentos pelos quais devemos andar, é “halachá”, literalmente, o

caminho pelo qual andamos. É um caminho e nós o percorremos. É o caminho que leva à alegria.

20:35 Não é como se dissessem: “Faça isso, aquilo e aquilo outro”; você trilha o caminho, e esse caminho o leva à alegria. Então, veja o versículo 38: “Qualquer oração e súplica que for feita por qualquer homem, por todo o teu povo de Israel, em que cada um conheça a aflição do seu próprio coração?” Quantas vezes vamos ao templo e só nós conhecemos a aflição do nosso próprio coração? Isso é expresso de forma tão bela por Salomão: “em que cada um conheça a aflição do seu próprio coração e estenda as mãos para esta casa”. Agora, você nem mesmo está na casa, mas isso é um símbolo do seu relacionamento com o Senhor. Então, ouve do céu, tua morada, e perdoa, age e concede a cada um de acordo com seus caminhos , cujo coração tu conheces, pois tu, sim, conheces os corações dos filhos dos homens. Temos que nos certificar de compreender o versículo 41.

21:26 Além disso, quanto ao estrangeiro que não é do teu povo de Israel, mas vem de um país distante. Versículo 43: ouve, no céu, onde habitas. E eu adoro essa atenção que também veremos em Isaías às necessidades daqueles que foram excluídos, mas que são acolhidos e abençoados; que possamos prestar atenção àqueles que não fizeram parte de nós, mas que serão inspirados por essa prática e virão orar ao Senhor por causa disso. Deixa-me citar mais um último, versículo 47, falando sobre o caso de eles se dispersarem, se estiverem espalhados pelo mundo; contudo, se eles se lembrarem da terra, mesmo que tenham sido levados em cativeiro, e se arrependerem e te suplicarem, versículo 49, então ouve a oração e a súplica deles no céu, defende a causa deles e perdoa o teu povo. E há algo realmente incrível que acontece depois que ele termina de orar a Deus: então ele se volta para abençoar seu povo.

22:27 Acho que os santos dos últimos dias, especialmente aqueles que já receberam a investidura, sabem exatamente o quão poderoso é o templo como lugar de oração. O que muitas vezes não percebemos é que, em seguida, aqueles que estão oficiando as ordenanças se voltam e oferecem esse tipo de bênção sobre nós, assim como Salomão faz. Acho que uma das razões para isso é que Deus está trazendo todos nós de maneiras que não eram possíveis para os antigos israelitas todos nós à Sua presença para então nos permitir nos voltarmos e abençoarmos outras pessoas ao sairmos do templo. Nós nos tornamos a voz sacerdotal. Aqui está o rei Salomão, e Deus promete nos tornar reis e rainhas, sacerdotes e sacerdotisas. O templo é o lugar onde isso começa a acontecer.

Quando você volta e está oficiando uma cerimônia em nome de outra pessoa, alguém que já faleceu, você está dizendo que você ocupa o cargo de sacerdote ou sacerdotisa, mas você está desempenhando uma função sacerdotal para realizar uma cerimônia em nome de outro ser.

23:43 Na verdade, nos tornamos como Salomão nesta narrativa quando nós, como santos dos últimos dias, nos aproximamos do Senhor para adorá-Lo e renovar nossos convênios em Sua Casa Sagrada. Então, acho que há muitas coisas acontecendo aqui que são realmente belas e poderosas. A oração dele é tão comovente. É tão vulnerável, pois ele entrou e saiu diante do povo e está conduzindo-os para levá-los em segurança para casa. Sim, não sei se há algo que ressoe com vocês dois sobre nossa própria observância do templo como santos dos últimos dias e como vocês a entendem e a veem, que possa ser útil para vocês neste capítulo.

John Bytheway: 24:23 Eu simplesmente adoro como ele está orando por todos os aspectos da vida e da interação uns com os outros e com os estrangeiros. Eu estava analisando esses sete pontos da oração dedicatória: o julgamento mútuo nos versículos 31 e 32; a derrota na batalha nos versículos 33 e 34; a seca nos versículos 35 e 36; e os desastres naturais dos versículos 37 a 40. O forasteiro e o estrangeiro, como você disse, versículos 41 a 43; a vitória na guerra, versículos 44 e 45; e, em seguida, sobre o exílio e o cativeiro, versículos 46 a 53. E, para responder à sua pergunta, acabei de sublinhar o versículo 43: “para que todos os povos da Terra conheçam o teu nome”. Esse é o esforço missionário em si.

Dr. Shon Hopkin: 25:11 É realmente impactante ver Deus disposto a perdoar seu povo e, em seguida, usá-lo. Observe que isso costuma acontecer em dois momentos: quando recebemos a investidura, já que temos idade suficiente e estamos preparados, mas muitas vezes logo antes de Ele nos enviar ao mundo para compartilhar o poder de Seu nome e reunirmos um povo, ou logo antes de nos casarmos, para criarmos uma família e tentarmos reunir essa família. Ele quer que façamos isso. Ele quer que saibamos como nos comportar diante das pessoas, como ter um coração compreensivo. E mais uma coisa que vou destacar novamente: cada um conhece a praga do próprio coração. Deus, você conhece os corações. Cada um de nós concordaria que ninguém sabe realmente quais são nossos medos e preocupações, o peso das coisas que pesam sobre nossos corações; e mesmo em um relacionamento conjugal, há momentos de vulnerabilidade em que realmente passamos a nos conhecer e a enxergar nossos corações mais profundamente.

	26:20	Mas, muitas vezes, mesmo quando estamos em nossos relacionamentos de aliança, vivemos isso de forma bastante particular. É difícil ser totalmente aberto sobre essas coisas. Há Deus, que sabe. E tudo isso começou com Salomão dizendo: "Dá-me um coração para compreender essas coisas e, então, julgar corretamente". Não sei com o que Hank está lidando. Não sei com o que o John está lidando. Eles não sabem com o que estou lidando. Qualquer um de vocês que esteja ouvindo, mas Deus sabe. Salomão orou por isso. Cada um de vocês conhece a praga do próprio coração e conhece os corações dos homens e das mulheres; abençoe-os. Cure-os, cure-os em suas necessidades.
John Bytheway:	26:59	Adoro esse versículo 46. "Se pecarem contra ti, pois não há homem que não peque." Portanto, não estamos nos achando. Todos nós cometemos erros e sabemos disso. Por favor, ajude-nos. Felizmente, temos um Deus que ama Seus filhos. Ele precisa nos lembrar disso com frequência. Acho que precisamos lembrar uns aos outros disso com frequência, porque Ele deixou bem claro o quanto se importa com Seus filhos. Às vezes pensamos: "Ah, mas eu não".
Hank Smith:	27:26	Será que Néfi não usou exatamente essas palavras, mas algo parecido, já que ele nos diz: "Construí um templo semelhante ao templo de Salomão. Não consegui fazê-lo porque não tinha todas as coisas preciosas, mas, sabe, eu tentei."
Dr. Shon Hopkin:	27:42	Os querubins eram um pouco menores.
Hank Smith:	27:44	Néfi pode ter lido algo semelhante a isso, pois quase dá para ouvir Néfi em algumas dessas passagens: que, se forem levados em cativeiro ou para longe, eles retornarão a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma; que aqueles que os levaram em cativeiro para esses inimigos orem a ti em direção à terra que tu deste a seus pais, a cidade que escolheste, a casa que construí para o teu nome, ouve a oração e a súplica deles no céu, tua morada, e defende a causa deles. Isso é interessante. Aqui temos a casa de Israel, que foi escolhida para abençoar toda a terra e, em determinado momento talvez haja aqui um pouco de profecia , eles serão dispersos. Por favor, defenda a causa deles. Há um sentimento semelhante ao de Néfi e Jacó nisso, de que um dia Deus se lembrará de Israel e de Isaías.
Dr. Shon Hopkin:	28:35	Sim, com certeza. Tive uma experiência divertida durante a pós-graduação. Fiz uma apresentação em uma conferência da Associação Moderna de Professores de Literatura Hebraica esse era o nome do grupo e falei sobre como os santos dos últimos dias se baseiam nas imagens e práticas da Bíblia

		Hebraica. Mostrei um mapa de Utah e um mapa de Israel e, de certa forma, girei o mapa para que o Mar Salgado e o...
John Bytheway:	29:03	Grande Lago Salgado e o rio Jordão.
Dr. Shon Hopkin:	29:06	Eles estavam bem interessados. Mas então um cara ficou irritado quando eu estava falando sobre a construção de templos e mencionei vários templos na proliferação de templos. Ele ficou irritado. Na verdade, ele me interrompeu e disse: "Você não pode fazer isso". Existe apenas um templo, e esse é um conceito muito ligado à terra essa é a visão antiga da influência e da redenção de Deus. Você precisa ser redimido em relação à terra. Você não pode fazer isso com apenas um templo. Se você começar a multiplicar os templos, então dilui a santidade, dilui o poder." E eu já estava me preparando para responder quando ele foi vaiado por outros participantes da conferência. "Você não sabe do que está falando. Leia a Bíblia de novo. Eles tinham vários espaços sagrados. Só mais tarde é que eles unificaram tudo em um só." Eu pensei: "Ah, tudo bem, vamos seguir em frente, então." E simplesmente seguimos em frente, e eles fizeram meu trabalho por mim.
	29:53	É bem fascinante ver isso acontecer. Temos nosso próprio conceito, é claro, e somos, somos bastante únicos nessa ideia de um povo cristão com templos: Deus habita no céu e tem filhos físicos nesta terra física, e há um local, um espaço onde podemos ir para renovar nossos convênios e buscá-Lo. E o templo não atrapalha nosso relacionamento com o Senhor. Ele nos aproxima e nos une a Deus no céu e nos permite compreendê-Lo e renovar e recriar essas relações de aliança repetidas vezes.
Hank Smith:	30:37	Shon, por falar nisso, sei que você adora a restauração. Como é para você estudar o ministério profético inicial de Joseph Smith, em que, tudo bem, temos a Bíblia, Jesus e o Livro de Mórmon, e então começamos a falar sobre o sacerdócio e os sacramentos. Então, agora estamos nos afastando um pouco da América protestante, estamos nos tornando católicos e, em seguida, começamos a falar sobre o templo. Só quero que você fale sobre isso porque você está certo: como santos dos últimos dias, somos uma religião muito ligada ao Antigo Testamento, e não sei se todos os santos dos últimos dias sequer percebem isso.
Dr. Shon Hopkin:	31:13	Sim. Nesta apresentação, falei sobre patriarcas e sumos sacerdotes, e esse não é um conceito típico do Novo Testamento. Para mim, que sou mais voltado para os estudos do Antigo Testamento, é realmente fascinante ver Deus reunir

em um só todas essas coisas, desde a antiguidade até a modernidade. Há uma passagem bíblica muito poderosa em Isaías, onde ele diz: “Nos últimos dias, trarei o estrangeiro, o forasteiro e até mesmo o eunuco para minha casa; e ali lhes darei Yad Vashem”, que geralmente é traduzido como “um memorial e um nome” ou “um lugar e um nome” “Shem” significa nome. “Yad” significa literalmente “mão”. Vou trazê-los para a minha casa sagrada e lá lhes darei uma mão e um nome, a mão da minha aliança e um nome. No Museu do Holocausto Yad Vashem, em Jerusalém, há um salão dos nomes onde são homenageados os nomes daqueles que poderiam ter sido esquecidos e que morreram no Holocausto.

32:23 Essas são vidas que foram vividas e não queremos esquecer quem elas são. Eu simplesmente adoro essa iniciativa dos santos dos últimos dias no templo: quando os santos dos últimos dias vão ao templo e, é claro, realizamos o trabalho por nossos próprios antepassados, estamos lembrando-nos dos esquecidos e dizendo: “Sua vida teve significado e não será esquecida. Vou levá-lo para a casa sagrada de Deus e lá você receberá uma mão e um nome, um lugar e um nome”. Vocês terão um lar novamente, não como alguém esquecido, mas como alguém que Deus conhece tão bem quanto me conhece hoje, e eu me lembrarei de vocês e os honrarei. Lembrar-se dos esquecidos, dos excluídos, dos marginalizados, por assim dizer, e levá-los à casa sagrada de Deus é um trabalho sagrado tão belo que tem significado na minha vida. Isso me transforma hoje. Essas práticas são profundamente inspiradoras para mim. Elas transformam minha vida.

John Bytheway: 33:20 Adoro isso. Uma mão e um nome. Nomes que talvez não tenham sido repetidos por centenas de anos são pronunciados com reverência e amor em um templo. É muito legal.

Hank Smith: 33:31 É mesmo. Shon, só uma pergunta por curiosidade. Diz que Salomão estendeu as mãos para o céu. Era comum orar dessa maneira no mundo antigo? Ele não está abaixando a cabeça nem cruzando os braços.

Dr. Shon Hopkin: 33:46 Na verdade, vemos muito simbolismo relacionado às mãos, e essa ideia de mãos erguidas em direção ao céu, em um contexto de sacrifício, é mencionada com bastante frequência. Às vezes, eles faziam uma oferta de agitação ou de elevação, na qual diziam: “Eu fiz este sacrifício e agora o elevo diante de ti”. Nossos amigos judeus costumam falar sobre a oração dessa maneira. A oração é o sacrifício dos dias de hoje que elevamos ao céu: nossa fé, nosso tempo, nossos esforços que elevamos diante de Deus, ao céu. Mas há todo tipo de simbolismo

		realmente poderoso; falei sobre o Yad Vashem. Há passagens nos Salmos em que, como você sabe, o salmista diz: “Tira tua mão do teu seio e oferece-a a mim”. Deixa-me retomar esse relacionamento contigo, onde Deus está. E, sabe, em Isaías, ele diz: “Vou segurar-te pela tua mão direita”. E então ele diz: “Segura-me pela minha mão direita e eu vou caminhar com você pelo fogo”. E eu simplesmente adoro essa imagem de um Pai celestial amoroso caminhando de mãos dadas com seu filho. “Vou caminhar com você e sou o soberano todo-poderoso de todas as coisas, mas vou segurar sua mão.”
Hank Smith:	35:05	Era sempre divertido, quando eu era um pai jovem, ver aquela criança pequena se aproximar de você e levantar as duas mãos, certo? Tipo: “Me pegue no colo”. Certo? Tipo: “Estou aqui”. Então, se eu estivesse caminhando ao redor do templo nos dias de Salomão, eu os veria orando com as mãos levantadas, e não abaixadas, sem inclinar a cabeça?
Dr. Shon Hopkin:	35:23	Muitas vezes, não necessariamente sempre, mas sim, muitas vezes esse seria um ritual de oração muito poderoso.
Hank Smith:	35:29	Isso é interessante. É lindo.
John Bytheway:	35:31	Hank, onde você está vendo esse versículo, as mãos erguidas para o céu?
Hank Smith:	35:34	É em Primeiros Reis 8:22. Salomão se colocou diante do altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos para o céu. Deve ser difícil manter as mãos levantadas por tanto tempo. É uma oração longa.
John Bytheway:	35:48	É mesmo. E essa é a ilustração que aparece no Manual “Vem, e Segue-Me”.
Hank Smith:	35:53	Shon, continue. Se eu estiver caminhando pelo templo, o que mais eu poderia ver?
Dr. Shon Hopkin:	35:57	Quanto aos diferentes tipos de sacrifícios, você verá várias coisas que eles fazem. Há o sacrifício de elevação, em que eles oferecem a oferta com um gesto voltado para o céu. Há também o sacrifício de agitação, em que a oferta é movida assim. Verá as mãos erguidas em oração. Um dos símbolos fascinantes com as mãos que estudei e sobre o qual aprendi com estudiosos da Bíblia que não são santos dos últimos dias escrevi um artigo em que falo sobre isso. Quando Arão ou outros sacerdotes estão sendo consagrados ou separados, basicamente estão sendo ordenados ou separados para o ofício

do sacerdócio. Estão recebendo poder e autoridade sacerdotais. O hebraico ali é literalmente “Malay Etayad”. Então, eles vão encher a mão. Não diz “consagrar”. Diz: “e então a mão de Aarão foi enchida” é o que o hebraico diz literalmente ali, o que, na versão King James, fica tipo: “O quê?”. Isso não significa nada. Então, simplesmente dizem que consagraram Aarão.

36:56 A ideia ali é o “caph”, que é a palma da mão. A letra “caph” representa uma mão em concha ou, se você a ler no alfabeto, tem o formato de um “c”. Se você imaginar uma mão voltada para cima, essa é a ideia. Enquanto Arão está sendo ordenado, ele tem a mão voltada para cima e Deus está colocando símbolos de poder ou de autoridade na palma da mão. Eles estão sendo colocados no óleo para o sacrifício ou até mesmo no sangue do sacrifício, pedaços do sacrifício que serão usados para oficiar, e essa mão voltada para cima está cheia de símbolos de autoridade, mas também de coisas necessárias para exercer o ofício sacerdotal. E então você vira essa mão de cabeça para baixo, derrama tudo e usa isso para abençoar os outros. Se formos aplicar isso em nossas vidas quando formos consagrados, é como se Deus estivesse derramando bênçãos sobre nós e precisássemos recebê-las.

37:57 Precisamos receber essas bênçãos por meio dos símbolos de poder, autoridade e bênçãos. Digamos que eu seja um professor da Primária. Eu abençoo você com sabedoria para ensinar. E então entramos na sala de aula, viramos as mãos para baixo e derramamos essas bênçãos que recebemos sobre aqueles que estavam sendo abençoados. E há outras maneiras pelas quais esse símbolo se manifesta. Você pode pensar em Cristo recebendo e, em seguida, bebendo o cálice, o cálice amargo. Você pode pensar no cálice sacramental que é segurado em nossa mão voltada para cima, em posição. Você pode pensar na maneira como Ele nos abençoa com poder e autoridade nos diversos lugares em que servimos em nossos chamados, em nosso templo, na celebração de convênios, etc., etc.

Hank Smith: 38:41 Isso teria algo a ver também com o fato de que eles recolhiam o sangue, certo? Eles recolhiam o sangue e depois saíam para aspergi-lo.

Dr. Shon Hopkin: 38:47 Na verdade, e um de nossos colegas também escreveu sobre isso, Kerry Muhlestein escreveu sobre isso. Eles encontraram copos que eram usados para fins rituais no Egito e que, na verdade, tinham uma mão desenhada neles. Então, é como se o copo fosse a mão. Aí você recolhe o sangue nesse copo para que ele possa ser usado como parte do sacrifício. E penso nos emblemas do corpo e do sangue de Cristo colocados na minha

mão ou que eu recebo na minha mão. Há um poder real oculto nesse simbolismo da mão. Ele está enterrado na Bíblia Hebraica, pois não transparece na tradução da Versão King James.

Hank Smith: 39:32 Obrigado. Isso foi fantástico.

John Bytheway: 39:34 Se alguém quiser ler esse artigo...

Dr. Shon Hopkin: 39:36 Ele pode ser encontrado em um volume da Sperry, intitulado O Evangelho de Cristo no Antigo Testamento, disponível no Centro de Estudos Religiosos, e se chama Cristo e o Caph esse é o nome do artigo. É de 2009, então...

John Bytheway: 39:56 Ah, obrigado.

Dr. Shon Hopkin: 39:57 Sim, se alguém quiser uma leitura leve ou se estiver com dificuldade para dormir à noite, isso pode ser útil. Na verdade, eu pessoalmente gosto do artigo, mas sou um pouco tendencioso. De qualquer forma, não quero menosprezar meu próprio artigo. Acho esses símbolos realmente poderosos, pois, para nós, santos dos últimos dias, eles nos apontam para Cristo e para nossos próprios convênios do templo.

Hank Smith: 40:21 Se você quiser uma boa leitura, basta acessar o site amazon.com, digitar Shon Hopkin. Você encontrará alguns textos maravilhosos, incluindo um relativamente novo chamado "Entendendo Nossos Vizinhos Judeus," que, na minha opinião, talvez seja a melhor explicação sobre o judaísmo para um santo dos últimos dias que eu já li.

Dr. Shon Hopkin: 40:38 Obrigado, Hank. O rabino que foi coautor e que se encarregou da explicação sobre o judaísmo, e eu fiz a parte de apresentar algumas conexões com os santos dos últimos dias que, na minha opinião, podem ser úteis. O que ele fez é talvez a melhor introdução breve ao judaísmo que já li. Acho que ficou muito bem feito. Trata-se do rabino Mark Diamond, e ele fez um trabalho realmente excelente. O templo, como lugar de oração, para mim é, de certa forma, o elemento principal que se vê repetidamente neste capítulo, e é assim que os santos dos últimos dias o veem. Vemos hoje em Jerusalém, em Israel, que o Muro das Lamentações nem sequer é o muro do antigo templo; é o muro da plataforma sobre a qual o templo se erguia. É um lugar de oração fervorosa. Ainda é o lugar para onde as pessoas retornam, para onde os judeus retornam para buscar o Senhor nessa relação de aliança, colocando pequenas orações, nomes ou pedaços de orações e, então, colocando-os, você sabe, nas fendas do muro ali. Ao vermos esse tema antigo,

		que o templo seja um lugar de oração para mim também. O que faço quando vou ao templo? Meu coração busca o Senhor com toda a energia que consigo reunir.
Hank Smith:	41:59	Isso é lindo. Isso me lembra um pouco a Seção 109 de Doutrina e Convênios e, quando olho as notas de rodapé, vejo que está tudo lá, porque temos essas longas orações de dedicação na igreja hoje e, se alguém estiver pensando: "Por que fazemos isso?", parece que isso vem daqui, de Primeiros Reis, capítulo 8?
Dr. Shon Hopkin:	42:16	Com certeza, dá para ver a conexão, não é? Que Joseph Smith, por meio da revelação e provavelmente também aprendendo com o exemplo de Salomão, chegou a esse modelo de oração dedicatória tão poderosa. E, a propósito, Deus vai vir a glória de Deus, como diz a experiência de Salomão e há uma nuvem, "anan" em hebraico, que enche o templo, e a glória de Deus estava ali; e essa nuvem parece agir como um véu para proteger as pessoas de verem plenamente a presença de Deus e Sua santidade onipotente, mas elas podem sentir a glória. Elas podem sentir a glória de Deus. E assim, se você pensar nos véus e na maneira como precisamos estar preparados para ver a glória de Deus, mas Ele está lá. Ele está lá no templo, esperando por nós.
Hank Smith:	43:03	O Senhor apareceu a Salomão. Isso é tão bonito. E Ele diz algo muito semelhante ao que está na Seção 110: "Eu santifiquei esta casa que tu construíste."
Dr. Shon Hopkin:	43:12	É isso que Deus faz. Às vezes acontece isso, bem, ver Deus face a face, é assim que funciona, e acho que muitas vezes isso é motivado pelo desejo de ser o mais legal ou o mais espiritual da sala. Deus se manifesta de muitas maneiras em nossas vidas, e essa é uma das formas pelas quais Ele pode se manifestar. Seu amor, Sua misericórdia e Seu incentivo se manifestaram para mim repetidas vezes em momentos sagrados para mim no templo, e eu adoro o fato de que Ele pode ser encontrado lá. Meu coração volta para Ele e, então, consigo encontrá-Lo.
Hank Smith:	43:49	Tenho adquirido cada vez mais um testemunho ao estudar o Antigo Testamento, porque quero compreender a Restauração e o Livro de Mórmon. Se quero compreender essas coisas, o Antigo Testamento abre um novo mundo para mim.
Dr. Shon Hopkin:	44:03	Isso é tão verdade. É a água em que esses outros textos estão imersos. O Livro de Mórmon, você lê e pensa: "Ah, sim, isso é bem claro e simples". Estou entendendo. E aí você estuda o Antigo Testamento e pensa: "Ah, bem, tinha muita coisa ali que eu simplesmente estava deixando passar e dando como certa".

E isso ilumina o texto do Livro de Mórmon. Gosto de pensar que Néfi é um pouco astuto quando diz, sabe, que se glória na simplicidade. Eu penso: "É, mas você também gosta muito de Isaías". O que Néfi está fazendo é nos oferecer uma segunda simplicidade. Ele absorveu os ensinamentos de Isaías e, então, os compartilha, simplificando ou tornando claro e compreensível o que precisamos saber. Tudo se conecta de maneiras que se tornam mais profundas à medida que estudamos o Antigo Testamento.

Hank Smith: 44:55 Tem sido uma experiência reveladora. Nos dois anos do programa "Vem, Segue-Me", percebi: "Uau, isso me faz ver o Templo de Kirtland de outra maneira", ou "isso me ajuda a ver Néfi de outra maneira", ou o Rei Benjamim. Tenho outra pergunta, só para voltar ao livro de Reis. Lá no início de Primeiro Samuel, o Senhor disse: "Isso é uma péssima ideia". Eles foram até Samuel e disseram: "Dê-nos um rei, como todas as outras nações". E o Senhor disse: "Isso não é uma boa ideia", e vemos o que aconteceu. Aquilo não foi uma boa ideia. O Senhor diz a Samuel: "Eles não querem que eu reine sobre eles. Eles me rejeitaram. Preferem ter Saul, Davi ou Salomão a mim reinando sobre eles". Shon, com base na sua experiência com esses textos, eles têm um rei. Por que fazer isso? Às vezes, quase sinto que Saul, Davi e Salomão são vítimas disso.

Dr. Shon Hopkin: 45:47 Eles estão comprovando isso, e de fato comprovam. Quero dizer, as coisas que Davi faz, os pecados de Davi são, na verdade, coisas específicas, assim como os de Salomão coisas específicas que Samuel havia mencionado, sobre as quais o Senhor os havia advertido por meio de seu profeta, Samuel. E eu diria que isso é exatamente a nossa imagem, não é mesmo? E o Manual "Vem, Segue-Me" fala sobre buscar reis essa solução que o mundo oferece para resolver meus problemas e fazer com que tudo fique bem. Quero ser como as outras pessoas e quero esse tipo de solução temporária. Já mencionei aqui antes uma frase que aprendi com alguém em algum momento: há um vazio em nossa alma e esse vazio tem a forma de Cristo. Todos nós sentimos uma sensação divina de carência, incerteza ou medo de que não sejamos importantes, de que sejamos insuficientes, de que não tenhamos valor. É como um vazio em nossa alma que todos desejam preencher.

46:54 Felicidade: todos neste mundo desejam saber que a própria vida tem sentido. Nós tentamos preenchê-lo com, bem, se eu tiver um rei, então saberei que tenho valor, então serei como as outras pessoas. Ou se eu tiver dinheiro suficiente, se tiver "curtidas" suficientes em qualquer rede social, então saberei. Ou tentamos mascarar esse medo com substâncias, com sono

em excesso ou com maratonas de séries e nenhuma dessas coisas, quer dizer, algumas delas são intrinsecamente ruins. Muitas delas não são intrinsecamente ruins, mas, se tentarmos ir ainda mais longe, acabamos usando outros seres humanos no lugar de Deus, como um rei. Ah, quando eu me casar, aí eu saberei que tenho valor. Perseguimos nossos colegas de quarto ou, sabe, achamos que nossos pais deveriam preencher esse vazio na nossa alma.

47:46 E se eles não fizerem isso perfeitamente, então a culpa é deles. E a realidade é que existe apenas um rei que preencherá nossa alma plenamente, e as outras coisas são boas e, na verdade, ajudam, sabe, elas meio que preenchem essas lacunas, mas Deus tem que vir em primeiro lugar. E quando tentamos colocar nosso cônjuge no lugar de Deus: "Você precisa resolver meus problemas. Você precisa ser a fonte da minha felicidade. Você precisa antecipar todas as minhas necessidades, saber o que está na minha mente e no meu coração e resolver tudo por mim. Nós nos perseguimos, nos decepcionamos, nos colocamos em situações de decepção e perseguimos os outros também, aqueles que colocamos nessa posição. Deus precisa ser o rei da minha alma. Jesus Cristo e seu Pai precisam ser soberanos na minha alma e, então, todos os meus relacionamentos serão mais fortes por causa disso. E então tudo o que há de bom poderá fluir. Que possamos colocar em primeiro lugar o reino de Deus e, então, todas as outras coisas poderão fluir de maneiras que não nos levem à autossabotagem. Sua pergunta é certeira, Hank, e realmente perspicaz. Obrigado por fazê-la.

Hank Smith: 48:56 É tão triste, mas, como você disse, é tão típico de nós.

John Bytheway: 49:00 E quando você já sentiu isso? Quero dizer, não há lugar como o templo para sentir esse vazio preenchido. É um lugar realmente bom para preencher esse vazio. Então, adoro essa ideia e todas as outras coisas que tentamos encaixar nesse vazio, e elas… não, não é isso. Não, não é isso. Não, não é isso.

Dr. Shon Hopkin: 49:23 É. Sorvete... Vai acabar te prejudicando no final, sabe? Doritos, isso vai preencher esse vazio... Não, não vai. Chocolate, talvez, talvez seja melhor. Por um minuto.

John Bytheway: 49:35 Certas marcas.

Dr. Shon Hopkin: 49:36 Estamos criando nosso próprio sofrimento futuro se confiarmos excessivamente nelas como solução para nossos desafios.

Hank Smith: 49:45 É, fazemos isso com celebridades, atletas.

Dr. Shon Hopkin:	49:47	Ah, é tão doloroso quando isso acontece, não é? Quando colocamos um time esportivo nessa situação e o sucesso deles não dura muito tempo, não é mesmo? É.
John Bytheway:	49:57	O que você acha, Hank? Suas namoradas e as mulheres mais velhas vão partir seu coração. O que é que você costuma dizer?
Hank Smith:	50:01	É. São as aves e as abelhas, e o jazz que vão partir seu coração. Essas são as duas lições que você aprende quando faz 12 anos na nossa casa.
John Bytheway:	50:10	Uma revelação para Martin Harris. Você tem um vazio, Martin. Aprenda comigo. Ouça minhas palavras, ande na mansidão do meu espírito, e você terá paz. Pense em todas as coisas que você poderia imaginar que talvez lhe trouxessem paz. Não, você terá paz em mim. É isso que vai preencher esse vazio no seu coração.
Hank Smith:	50:31	Isso me leva à minha segunda pergunta, que é: Shon, você tentou nos explicar algo e acho que fez um ótimo trabalho. Mesmo que eles escolham alguns reis em vez do Senhor, Ele não os abandona.
John Bytheway:	50:41	O que é muito gentil da parte dele.
Hank Smith:	50:42	A Bíblia poderia terminar em Primeiro Samuel 8.
John Bytheway:	50:45	É como se Ele dissesse: “Cansei de vocês”.
Hank Smith:	50:46	Tudo bem. Fica por sua conta.
Dr. Shon Hopkin:	50:48	Me rejeitou. Você escolheu aquele cara. Então vá ficar com ele.
Hank Smith:	50:51	Vá fazer o que tem que fazer e eu vou... vou esperar você voltar. Mas lá está ele, acompanhando essas pessoas em suas escolhas erradas. Não somos nós também assim?
Dr. Shon Hopkin:	51:00	Acho que isso está certíssimo mais uma vez e me lembra que, na oração de Salomão, ele fala, no final, sobre a aliança e a misericórdia de Deus. Assim, em Primeiros Reis 8:13, Salomão diz: “Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu, nem nos céus acima nem na terra abaixo, que guardes a aliança e a misericórdia, a aliança e a misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti de todo o coração.” Bem, então “aliança” é “brit”. Essa é a palavra que é consistentemente traduzida como “aliança”. “Misericórdia” é aquela outra palavra que o presidente Nelson e outros têm se empenhado em nos

ensinar, que é “hesed”. Você vai ter “hesed” com o seu povo da aliança. E o que isso significa é que Deus se coloca na posição daquele que é constante. É Ele quem está esperando por nós à janela. É Ele quem não se move. Nós ficamos indo de um lado para outro, e Ele diz: “Eu vou ficar aqui”.

52:06 Vocês vão ter que se arrepender e voltar para mim, mas eu estou aqui. Estou aqui por vocês. Então, vocês escolheram outra pessoa em vez de mim. Isso vai levá-los à tristeza. É uma pena. Estarei aqui para curar vocês. E há esse belo versículo em Isaías onde ele diz: “E ele enxugará todas as lágrimas dos olhos deles, as lágrimas de seus rostos e de todos os rostos”. E eu simplesmente imagino as mãos gentis e poderosas de Deus envolvendo meu rosto ou o rosto de uma criança e enxugando gentilmente essas lágrimas. Sou eu quem te dá alegria. Ele é ciumento. Ele é um Deus ciumento, não porque se importe que outra pessoa esteja recebendo nossa atenção. É porque Ele se importa conosco. Ele tem poder para nos curar. Todos sabemos que já passamos por dores em nossas vidas. Tentamos buscar a coisa errada para preencher o vazio em nossas almas. Ele é o Deus da aliança, da hesed e da misericórdia.

Hank Smith: 53:03 Não costumo ouvi-lo dizer: “Eu avisei”.

Dr. Shon Hopkin: 53:07 É mesmo.

John Bytheway: 53:09 Gosto da passagem do Livro de Mórmon em que dizem: “O que Mahonri disse? Certamente isso leva ao cativeiro, certo?

Hank Smith: 53:18 Shon, olhe para todas essas pessoas imperfeitas. Algumas delas têm, na verdade, falhas sérias que as impedem de se conectar com Deus. Elas estão se aproximando Dele, e Ele está respondendo com hesed, como você disse, Ele é tão bondoso.

Dr. Shon Hopkin: 53:34 Isso é muito diferente da concepção comum do Deus da Bíblia Hebraica ou do Deus do Antigo Testamento. E você vê isso em Isaías. Nunca há um momento em que Deus diga: “Ei, vou perdoar aqueles que não se arrependem”. Você não encontra esses momentos. Mas o que você vê é que nunca há um momento em que Ele diga: “Se você se arrepender, não vou perdoá-lo”. Estarei ao seu lado. E vemos isso se concretizar. Essas pessoas, assim como todos nós hoje, estão um pouco perdidas. Deus mantém o rumo. Esse é o Deus do Antigo Testamento. Esse é o Deus da Bíblia Hebraica, e Ele se manifesta como Jeová é Cristo, mas o Pai revela quem Ele é e o que sente por nós nos tempos do Novo Testamento, quando Jesus desce à Terra. Ele é o mesmo ser que ainda está lá, trilhando o caminho conosco e por nós.

Hank Smith:	54:37	Obrigado, Shon. Este foi um dia fantástico. É sempre assim com o Shon Hopkin.
John Bytheway:	54:42	É mesmo. Devíamos convidá-lo de novo.
Dr. Shon Hopkin:	54:45	Bem, eu adoro cada vez que você explora o Antigo Testamento e as outras escrituras com alguém. Eu fico pensando: "Uau, isso foi espetacular". Havia algumas reflexões realmente lindas, poderosas e aplicáveis ali. Estou muito grato por fazer parte disso, mesmo que seja de forma modesta.
Hank Smith:	55:00	Obrigado. Agradeça à Jennifer por nos deixar "roubá-lo" por um tempinho. Com isso, queremos agradecer ao Dr. Shon Hopkin por se juntar a nós hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen. Obrigado, Shannon. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, em todos os episódios. Lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos continuar percorrendo o Antigo Testamento no followHIM. Como forma de agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoraríamos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, "Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento". Ele oferece reflexões curtas e significativas extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Antigo Testamento. Acessem followhim.co, ou seja, followhim.co, para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo; lá vocês também encontrarão o link para adquirir a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família do "followHIM". É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.



Hank Smith:	00:03	Bem-vindos ao “followHIM Favorites”. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, a queda de Davi. Davi e Bate-Sebá. Este é o Davi que conseguiu derrotar Golias, mas aqui ele tropeça. Conte-me qual é a sua história.
John Bytheway:	00:18	É doloroso porque há momentos em que ele poderia ter pensado: “Ah, talvez eu devesse ter ido para a guerra. Talvez eu não devesse estar aqui na minha varanda, aproveitando o lazer. Talvez eu simplesmente não devesse estar aqui”. Talvez possamos aprender muitas lições com isso. Tenho um livro em casa chamado *Os Próximos Anos Vão Mudar Sua Vida*, de Travis Hansen. Acho que ele é diretor de esportes na Universidade Brigham Young agora. Um cara incrível. Vou deixar que ele conte a história. Eu estava no segundo ano do ensino médio. Uma época em que muitos adolescentes querem fazer amigos, tirar a carteira de motorista, estar na moda. Eu não era diferente. Alguns dos garotos mais velhos tinham roupas legais, exatamente o tipo de roupa que outros adolescentes adorariam ter. Alguns dos meus amigos descobriram que esses garotos mais velhos roubavam essas roupas no University Mall e vendiam o que não ficavam para bem.
	00:58	Meus amigos achavam que era algo legal de fazer e, em algum momento, eu acabei acreditando que seria emocionante e entrei na onda. E então ele disse: “Você já deve estar imaginando onde isso vai terminar”. Ao entrarmos no shopping, bolamos um plano. Alguém ficaria de olho, outro distrairia o balconista. Outro rapaz roubaria as coisas. Eu tinha um mau pressentimento sobre aquilo.
Hank Smith:	01:19	Não.
John Bytheway:	01:19	Assim que chegamos à loja, decidimos que seria nosso alvo. Por acaso, era também a loja mais popular do shopping, o lugar onde os jovens descolados faziam compras. Mas eu tinha a sensação de que aquilo não estava certo. Eu não pertencia

naquele lugar. Eu definitivamente não deveria fazer parte daquilo. Tudo o que me ensinaram durante toda a minha vida, tudo o que eu achava que era, gritava para que eu fugisse.

Hank Smith: 01:38 Nossa.

John Bytheway: 01:38 Tentei pensar em desculpas. Minha mãe precisava de mim, uma consulta médica, qualquer coisa para me tirar dali. Infelizmente, afastei esses pensamentos e decidi entrar na onda. Dois caras foram para o provador e enfiaram roupas debaixo das próprias roupas. O resto de nós ficou de olho. Eles foram até o carro, tiraram as roupas, voltaram e repetiram o processo. Voltaram para a terceira leva. As coisas começaram a ficar apressadas e caóticas. Em outro provador, dois caras começaram a enfiar roupas debaixo das minhas.

02:07 Quando saí daquele provador, o vendedor deu uma olhada em nós e disse: “Vou chamar a polícia”. Fiquei paralisado por uma fração de segundo. Uma voz dentro de mim dizia: “Corra”, mas eu fiquei paralisado. Eu estava morrendo de medo. Meu amigo começou a andar rápido, o funcionário agarrou ele e me agarrou também. A polícia chegou e nos levou para uma sala nos fundos da loja e começou a fazer perguntas. Eles perguntaram meu nome. Eu disse que me chamava Frank alguma coisa. Tipo, “vamos ser francos”. “Tudo bem, Frank”.

Hank Smith: 02:33 Vou aceitar.

John Bytheway: 02:33 Eles disseram que era melhor eu usar meu nome verdadeiro, senão eu teria mais problemas. Eles sabiam que não era meu nome, porque eu não era o primeiro garoto que tentava isso com eles. A polícia me levou para fora, separou meus amigos e, enquanto eu caminhava algemado em direção ao carro da polícia, passei por um membro da minha ala que eu conhecia muito bem. Tentei esconder as algemas, mas lá estava o irmão Lyman.

02:58 Ele me viu; eu estava envergonhado, humilhado, fui levado para a delegacia, e meu pai veio me buscar. Me senti péssimo. Por que eu tinha feito isso? Acabei ficando sob supervisão de um agente de liberdade condicional. Tive que prestar serviço comunitário. Fiquei de castigo por um ano. Na verdade, ele conta que, no ensino médio, um de seus apelidos era “sempre de castigo”. E isso não significa “de castigo no sentido positivo”, mas sim “de castigo em casa”. Ele voltou para falar com o gerente. “Desculpe pelo que fiz com você na sua loja.” O gerente gostou que eu tivesse voltado, mas me deu uma advertência. “Foi corajoso da sua parte ter voltado. Espero que

		você tenha aprendido a lição. É errado roubar coisas. Não posso deixar você voltar à loja, pelo menos não nos próximos seis meses." Fui ensinado a vida toda a ser honesto comigo mesmo, com os outros e com o Senhor.
	03:40	Fui ensinado a não racionalizar e que mentir e roubar eram errados. Nada disso teria acontecido se eu tivesse feito uma promessa a mim mesmo de ser honesto muito antes dessa experiência. Quando a tentação surgiu e a pressão dos meus amigos aumentou, eu deveria ter dito não e ido embora. O melhor conselho que posso te dar é decidir como você vai agir antes que qualquer coisa te tente e, então, cumprir essa promessa que você fez a si mesmo.
Hank Smith:	04:05	Mas é uma ótima história.
John Bytheway:	04:06	Podemos aprender com isso. Podemos aprender com o David. Podemos aprender com o Travis a dizer: se você alguma vez tiver aquela sensação de que "eu não deveria estar aqui", quando é que você sai? Agora mesmo.
Hank Smith:	04:16	Dê meia-volta, siga esse impulso. E o Travis é absolutamente incrível, um jogador de basquete incrível, e ele é meu amigo nas redes sociais, o que, você sabe...
John Bytheway:	04:25	Então ele deve ser uma ótima pessoa.
Hank Smith:	04:27	Ele deve ser um cara incrível.
John Bytheway:	04:29	Obrigado, Travis, por estar disposto a compartilhar isso e a abençoar outras pessoas com essa história.
Hank Smith:	04:35	É mesmo. Alguém que está ouvindo deve estar pensando: "Estou com essa sensação agora e não quero ser levado algemado na frente do irmão Lyman".
John Bytheway:	04:43	É mesmo. O irmão Lyman está sempre de olho.
Hank Smith:	04:50	Obrigado, Travis, se você estiver aí ouvindo. Ei, esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com o Dr. Shon Hopkin esta semana, que nos mostra algumas coisas no Velho Testamento que eu nunca tinha visto antes. Esperamos que você se junte a nós lá e volte na próxima semana. Faremos mais um episódio do "followHIM Favorites".